

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

CHRISTIANO JACARANDÁ LIMA CARNEIRO

**AS PERSPECTIVAS DOS CONTADORES DE VITÓRIA DA CONQUISTA EM 2013
EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS DE AUDITORIA CONSIDERANDO OS
ASPECTOS DE: MERCADO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL, OBJETIVOS E
AÇÕES**

**VITÓRIA DA CONQUISTA – BA,
2014**

CHRISTIANO JACARANDÁ LIMA CARNEIRO

**AS PERSPECTIVAS DOS CONTADORES DE VITÓRIA DA CONQUISTA EM 2013
EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS DE AUDITORIA CONSIDERANDO OS
ASPECTOS DE: MERCADO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL, OBJETIVOS E
AÇÕES**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Auditoria.

Orientador: Me. Abmael da Cruz Farias

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA,

2014

C288p

Carneiro, Christiano Jacarandá Lima.

As perspectivas dos contadores de Vitória da Conquista em 2013 em relação aos serviços de auditoria considerando os aspectos de: mercado, formação profissional, objetivos e ações / Christiano Jacarandá Lima, 2014. 70f.: il.

Orientador (a): Abmael da Cruz.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação),
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da
Conquista, 2014.

Referências: 43-45.

1. Auditoria – Contabilidade. 2. Contador –
Profissional - Vitória da Conquista (BA). I. Farias, Abmael
da Cruz. II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.
III T.

CDD: 657.45

CHRISTIANO JACARANDÁ LIMA CARNEIRO

**AS PERSPECTIVAS DOS CONTADORES DE VITÓRIA DA CONQUISTA EM 2013
EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS DE AUDITORIA CONSIDERANDO OS
ASPECTOS DE: MERCADO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL, OBJETIVOS E
AÇÕES**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Auditoria.

Vitória da Conquista, 20 de janeiro de 2014.

BANCA EXAMINADORA

Abmael da Cruz Farias
Mestre em Ciências Sociais (PUC/SP)
Professor Assistente da UESB
Orientador

Antonio dos Santos
Mestre em Contabilidade (FVC)
Professor Assistente da UESB

Wellington Prado Júnior
Mestre em Contabilidade (FVC)
Professor Assistente da UESB

Dedico esta Monografia à minha Mãe, Mary Viviani Jacarandá Lima Carneiro, um exemplo de mulher, que dedicou sua vida pra sempre dar o melhor aos seus filhos. Esta é apenas uma pequena retribuição ao seu esforço.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a minha mãe, Viviani, por nunca me deixar desistir e por sempre me incentivar nas escolhas da minha vida.

Ao meu pai, Marcelo, que através dos seus exemplos – dentre eles destaco a honestidade e integridade – Me fez tornar o homem que eu sou.

À Deus, por ser a força que me leva sempre a acreditar em mim.

À Instituição UESB que me forneceu tudo que precisava para ser um profissional qualificado.

Ao meu orientador, Abimael, por além de acreditar em mim e na minha pesquisa, orientou-me com muita competência.

“Não espere o incentivo de outros, o primeiro a acreditar no seu sonho tem que ser você.” (AUTOR DESCONHECIDO).

RESUMO

O desenvolvimento das empresas e a complexidade das suas atividades, cada vez mais torna necessária a presença de um profissional de auditoria. Sendo assim, tais serviços se tornam de extrema importância para a entidade dando mais confiabilidade as informações contábeis produzidas. A partir dessa perspectiva buscou-se com esse trabalho fazer uma análise da visão dos contadores de Vitória da Conquista em relação aos serviços de auditoria no ano de 2013. A pesquisa foi realizada com o objetivo de analisar se esses serviços estão em uma perspectiva de curto prazo para aceitação do mercado, já que com o desenvolvimento do comércio tudo que se busca é o aperfeiçoamento das técnicas de contabilização e execução das atividades operacionais. Para formar uma opinião sobre o assunto utilizou-se de entrevistas contendo itens que esclareceram se há um consenso entre os profissionais de que tais serviços são realmente de grande valia para o desenvolvimento da cidade, e se há o aporte de profissionais preparados na região para exercer tais funções. Foi feito então um levantamento das informações qualitativas com o intuito de estabelecer uma perspectiva geral dos contabilistas conquistenses, e assim de alguma maneira, constatar se há um futuro, promissor ou não, para os serviços de auditoria na cidade de Vitória da Conquista.

Palavras-chave: Auditoria. Perspectiva. Analisar. Futuro. Constatar.

ABSTRACT

Enterprise development and complexity of their activities increasingly necessitates the presence of a professional audit. Thus, such services become extremely important for the entity giving more reliable accounting information produced. From this perspective we attempted to do this work with an analysis of the vision of accountants in Vitória da Conquista in respect of audit services in 2013. The research was conducted in order to examine whether these services are in a short-term outlook for market acceptance, as with the development of trade all we are seeking is improving techniques of accounting and implementation of operational activities. To form an opinion on the subject was used interviews with items which accounted for if there is a consensus among professionals that such services are actually very valuable for the development of the city, and if there is the supply of trained professionals in the region to exercise such functions. Then a survey of qualitative information in order to establish an overview of conquistenses accountants, and so somehow see whether there is a future, promising or not, for audit services in the city of Vitória da Conquista.

Keywords: Audit. Perspective. Examine. Future. Finds.

LISTA ABREVIATURAS E SIGLAS

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CNAI	Cadastro Nacional de Auditores Independentes
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
IBRACON	Instituto Brasileiro de Contabilidade
IFRS	International Financial Reporting Standards
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
PWC	Pricewater House Coopers
UNIVAP	Universidade do Vale do Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 TEMA	12
1.2 OBJETIVOS.....	12
1.2.1 Objetivo Geral	12
1.2.2 Objetivos Específicos.....	12
1.3 PROBLEMATIZAÇÃO.....	12
1.3.1 Questão – Problema.....	12
1.3.2 Questões Secundárias.....	13
1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA	13
1.5 JUSTIFICATIVA	13
1.6 RESUMO METODOLÓGICO	14
1.7 VISÃO GERAL	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 ESTADO DA ARTE	15
2.2 MARCO CONCEITUAL	18
2.3 MARCO TEÓRICO	22
2.3.1 Contabilidade.....	22
2.3.2 Auditoria	23
2.3.3 Origem da auditoria.....	24
2.3.4 Mercado de Auditoria	26
2.3.5 Formação.....	28
2.3.6 Objetivos e ações dos contadores relacionados à auditoria.....	30
3 METODOLOGIA.....	33
4 RESULTADO E ANÁLISE DOS DADOS.....	36
4.1 ANÁLISE SOBRE O TÓPICO MERCADO	36
4.2 ANÁLISE DO TÓPICO FORMAÇÃO PROFISSIONAL	37
4.3 ANÁLISE DO TÓPICO OBJETIVOS	38
4.4 ANÁLISE DO TÓPICO AÇÕES.....	39
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41

REFERÊNCIAS	43
APÊNDICES	46
APÊNDICE A – ROTEIRO DAS ENTREVISTAS.....	46
APÊNDICE B – RESPOSTAS	47
Entrevistado nº 1.....	47
Entrevistado nº 2.....	52
Entrevistado nº3.....	53
Entrevistado nº 4.....	54
Entrevistado nº 5.....	55
Entrevistado nº 6.....	57
Entrevistado nº 7.....	58
Entrevistado nº 8.....	60
Entrevistado nº 9.....	61
Entrevistado nº 10.....	62
Entrevistado nº 11.....	64
Entrevistado nº 12.....	65
Entrevistado nº 13.....	66
Entrevistado nº 14.....	68
Entrevistado nº 15.....	69

1 INTRODUÇÃO

Em 2010, segundo uma pesquisa da empresa de auditoria e consultoria Crowe Horwath RCS divulgada pela Redação Administradores, o Brasil aparece como um dos países com menor taxa de auditores por habitante entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento. A relação era de um auditor para cada 24.600 habitantes, enquanto a Holanda, líder da lista, aparece com uma relação de um auditor para cada 900 habitantes. O que mostra que será preciso muito esforço e empenho para a formação e capacitação de tais profissionais. Esses dados atestam uma falta de cultura preventiva de gestão empresarial, capaz de comprometer seriamente a busca das companhias por transparência em sua atividade. É preciso lembrar também que as empresas de auditoria enfrentam no Brasil grande dificuldade para atuação por conta da estrutura empresarial brasileira já que diferentemente da maior parte dos países desenvolvidos, de acordo também com a pesquisa da Crowe Horwath RCS em 2010, no Brasil as empresas são controladas por famílias, que preferem exercer funções que deveriam ser de um profissional da área a contratar alguém capacitado ou mesmo quando há esse profissional, suas sugestões ficam inferiorizadas e pouco utilizadas, devido à falta de confiança e a confiança exacerbada no senso comum.

Os donos de escritórios de contabilidade e profissionais com mais influência são as pessoas com o poder de alavancar o fornecimento de tais serviços, captando profissionais de qualidade e capacitando-os para o mercado. A visão dessas desses profissionais e suas atitudes podem levar a cidade a um novo patamar em desenvolvimento contábil e consequentemente econômico.

A pesquisa desenvolvida busca analisar as perspectivas dos contadores de Vitória da Conquista em 2013 com relação aos serviços de auditoria sob aspectos de mercado, formação, profissionais habilitados, objetivos e ações. Uma visão favorável poderá acarretar numa possível expansão dessa área de atuação, o que gerará uma alta demanda de profissionais do ramo.

Obras que se destinam a falar sobre a visão que participantes do mercado contábil têm em relação à implantação de serviços específicos em sua área não são muito comuns. Contudo, obras relacionadas à importância da auditoria em todos os estágios da empresa, podem dar um bom arcabouço teórico para embasamento da pesquisa.

Realizou-se uma pesquisa científica nos escritórios contábeis de Vitória da Conquista, direcionando entrevistas elaboradas para os donos e seus funcionários.

Sendo assim, a pesquisa será desenvolvida com o tema:

1.1 TEMA

As perspectivas dos contadores de Vitória da Conquista em 2013 em relação aos serviços de Auditoria considerando os aspectos de: mercado, formação, profissionais, objetivos e ações.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar as perspectivas dos contadores de Vitória da Conquista em 2013 em relação aos serviços de auditoria sob os aspectos de: Mercado; Formação; Profissionais; Objetivos e Ações.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Identificar as perspectivas apontadas pelos contadores de Vitória da Conquista em 2013;
- Agrupá-las conforme as seguintes variáveis: Mercado; Formação; Profissionais; Objetivos e Ações;
- Comparar as perspectivas encontradas em cada entrevista tirando as devidas conclusões; e,
- Destacar as principais ações e objetivos apresentados pelos contadores de Vitória da Conquista face às suas perspectivas.

1.3 PROBLEMATIZAÇÃO

1.3.1 Questão – Problema

Quais as perspectivas dos contadores de Vitória da Conquista em relação aos serviços contábeis de auditoria em 2013, considerando os aspectos: Mercado; Formação; Profissionais; Objetivos e Ações?

1.3.2 Questões Secundárias

- ASPECTOS – MERCADO: Há mercado para os profissionais que desejam ingressar nesse ramo contábil?
- CUSTO BENEFÍCIO: Os custos para a implantação dos serviços de auditoria inserida no cotidiano da empresa são necessários em relação aos benefícios que poderão ser gerados?
- DEMANDA: Há uma grande procura pelos serviços de auditoria em Vitória da Conquista?
- OFERTA: Os escritórios contábeis de Vitória da Conquista dispõem dos serviços de auditoria?
- ASPECTOS – FORMAÇÃO: A cidade dispõe de cursos de capacitação na área de auditoria?
- ASPECTOS – PROFISSIONAIS: Há profissionais capacitados no mercado para suprir as necessidades se houver um aumento na demanda desses serviços?
- ASPECTOS – OBJETIVOS: O que os contadores de Vitória da Conquista almejam com relação aos serviços de auditoria?
- ASPECTOS – AÇÕES: O que os contadores de Vitória da Conquista estão fazendo para que haja uma perspectiva futura positiva dos serviços de auditoria?

1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA

Os contadores de Vitória da Conquista identificam perspectivas em relação aos serviços contábeis de auditoria.

1.5 JUSTIFICATIVA

A cidade de Vitória da Conquista está passando por um processo de desenvolvimento muito rápido e com isso, a necessidade de obter procedimentos mais confiáveis e mais eficientes está ficando cada vez mais latente. É necessária a conscientização dos profissionais da área de que o futuro da contabilidade e de qualquer outro ramo é a valorização do capital intelectual. O profissional que não for capaz de raciocinar e não apenas funcionar como uma máquina que obedece a estímulos, se tornará obsoleto e poderá ser descartado.

Essa pesquisa foi voltada aos profissionais contábeis que estão prestes a entrar no mercado de Vitória da Conquista, para os profissionais que já estão na ativa, mas com os conceitos ultrapassados e para a sociedade que se beneficiará dessa nova era do conhecimento que valoriza o capital intelectual, valoriza o profissional e valoriza o ser humano. Trata-se de um trabalho importante, que abordou além das visões sobre o futuro dos serviços de auditoria, as opiniões dos entes formadores de opinião no mercado contábil sobre essa nova era do conhecimento.

Esse tema contribui para a formação de opinião das pessoas que têm o poder de fazer com que Vitória da Conquista mude a forma de olhar para o profissional contábil, passando a enxergar um profissional que tem capacidade de pensar e solucionar problemas, se tornando assim uma peça fundamental para qualquer empresa.

1.6 RESUMO METODOLÓGICO

Esta pesquisa teve abordagem qualitativa, construída com base indutiva, posto que tem cunho descritivo e foi apoiada na interpretação de informações. Como eixo principal de procedimentos, trata-se de levantamento de dados que utilizou como instrumento a entrevista. Trabalhou-se com o método de pesquisa de campo com entrevistas estruturadas direcionadas aos contadores, dono de escritórios contábeis e profissionais da área em Vitória da Conquista no ano de 2013, que foram interpretadas e analisadas.

1.7 VISÃO GERAL

A auditoria já se consolidou como um serviço essencial para o desenvolvimento econômico de qualquer ramo comercial e há a necessidade de estabelecer se a cidade de Vitória da Conquista está de acordo com a realidade. A pesquisa realizada teve como finalidade evidenciar qual a opinião dos contadores perante o futuro dos serviços de auditoria. Ao final da pesquisa, obteve-se um relato monográfico que contém cinco capítulos, sendo o primeiro referente à introdução com seus itens essenciais, o segundo contendo a teoria sobre o assunto, dividido em três grandes partes: Estado da arte, Marco conceitual, e Marco teórico. O terceiro capítulo explorou a metodologia da pesquisa, seguindo do quarto capítulo que analisou os dados coletados respondendo às questões de pesquisa e atendendo aos objetivos. Por fim, o quinto capítulo apresenta as conclusões do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ESTADO DA ARTE

A seguir foi elaborado um quadro contendo o resumo de alguns trabalhos acadêmicos que já foram desenvolvidos com o mesmo tema e temáticas similares à do pesquisador. Trata-se do chamado Estado da Arte, que é um levantamento realizado pelo pesquisador acerca do tema em que deseja estudar. Essa busca permite identificar quais possíveis problemas podem existir com relação ao tema, e possibilita agregar conhecimento do assunto em questão.

Quadro 1 – Estado da Arte

(continua)

Tipo	Título	Autor (es)	Ano	Nível	Instituição	Ideia Principal	Link/Lugar	Data de Acesso
Artigo	A importância da auditoria interna nas organizações	Leandra de Jesus Lima e Robernei Aparecido Lima	2008	Graduado Bacharel Graduado Bacharel	UNIVAP	Relata como a auditoria interna passou a ser um instrumento de grande importância para os administradores e quais são os tipos de ferramentas que possui.	http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoria-interna-organizacoes.htm	20 jan 2013
Artigo	A importância da auditoria interna para a gestão: Caso das empresas portuguesas	Maria Georgina da Costa Tamborino Morais	2008	Graduada Bacharel		Analisa os fatores importantes e atuais da auditoria interna, através do estudo de caso baseado no universo das 500 maiores e melhores empresas portuguesas.	http://www.congressoocf.org.br/hotsite/trabalhos_1/570.pdf	25 nov 2013
Livro	Auditoria (Princípios e Técnicas) Editora Atlas S.A 2ª edição	João Maurício Motta	1992			Um livro que expõe as bases técnicas para exercer a função de auditor, definindo os princípios e norteando a função.	Biblioteca da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	21 de nov de 2013
Livro	Auditoria (Conceitos e aplicações) Editora Atlas 3ª edição	William Attie	1998			Um livro que estabelece os conceitos e aplicações da função de auditor	Biblioteca da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	21 de nov de 2013
Artigo	O mercado de trabalho em auditoria contábil: A carência de profissionais de auditoria independente na região sul do Brasil	Felipe Andrade da Silva	2012	Graduado Bacharel	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	Retrata a carência de auditores na Região sul do país	https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/103688/TCC%20-%20Felipe%20Andrade%20da%20Silva.pdf?sequence=1	27 de nov de 2013

(conclusão)

Tipo	Título	Autor (es)	Ano	Nível	Instituição	Ideia Principal	Link/Lugar	Data de Acesso
Artigo	Perspectivas profissionais das firmas de Auditoria Independente em Cuiabá/MT.	Rogério Narcizo de Souza e Clébia Ciupak	2012	Graduado Bacharel Graduada Mestre	UFMT UNISINOS	Discorre sobre as perspectivas das firmas de auditoria na cidade de Cuiabá	https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CE4QFjAA&url=http%3A%2F%2Frevista.ulbrajp.edu.br%2Ffojs%2Findex.php%2Fcontabeis%2Farticle%2Fdownload%2F1611%2F310&ei=GdWgUszrL8bAkQfDiYHACw&usq=AFQjCNG70J0AufW4TEfyDX4hI4cubpqTA&sig2=ruKBAtCIH17jixyJQmc6Vw&bvm=bv.57155469,d.eW0	27 de nov de 2013

Fonte: Elaboração do autor (2013).

No Quadro 1 foi apresentado dois artigos científicos, nos quais os autores têm foco na relevância e importância que os serviços de auditoria têm para todos os ramos das atividades de qualquer empresa. O primeiro artigo, desenvolvido por graduados da UNIVAP, foca na área de auditoria interna, ressaltando os fatores que levam essa área da contabilidade a ser tão fundamental para o controle de qualidade e eficiência. O segundo é um estudo de caso que analisa os fatores mais importantes da auditoria interna nas maiores empresas de Portugal. Há também dois livros sobre auditoria no quadro número 2 que ajudou o pesquisador a conhecer mais profundamente sobre a auditoria. Os dois trabalhos do quadro número 3 foram necessários porque tratam do mercado de auditoria e das perspectivas dos profissionais contábeis em relação à auditoria. Esses trabalhos foram essenciais para que o pesquisador pudesse desenvolver seus estudos, pois permitiu ao mesmo, conhecer as problemáticas existentes com relação ao tema, e analisar quais os procedimentos deveriam ser adotados para desenvolver a pesquisa.

2.2 MARCO CONCEITUAL

A Contabilidade como Ciência que auxilia na gestão possibilita ao usuário das informações contábeis o acompanhamento dos processos realizados por uma organização. Consegue apresentar relatórios concisos de uma gama de procedimentos que são realizados constantemente nas empresas, fornecendo informações aos diversos usuários que as utilizam das mais diversas formas no seu dia a dia. Essa Ciência que vem ganhando representatividade a cada dia se divide em vários ramos, e um deles é área de auditoria.

Morais (2008, p. 1) define a importância da auditoria no mundo como sendo:

No contexto de um mundo globalizado, em que a competição faz parte da vida diária das organizações, há, contínua e progressivamente, a necessidade de informações válidas e úteis que permitam à gestão tomar decisões, atingir os objetivos e vislumbrar perspectivas para o futuro.

Verifica-se que com a modernidade das funções contábeis, os serviços de auditoria se tornam cada vez mais indispensáveis em se tratando de otimização das atividades e controle de qualidade. Cada informação é um diferencial para a tomada de decisão, pois quanto mais dados, maior é a chance de se ter êxito.

Constatada a necessidade de haver um controle mais apurado dos fatos e uma confiabilidade maior nas informações, o ramo da auditoria vem ganhando cada vez mais importância no meio empresarial. Com a auditoria devidamente implantada em uma empresa, cada setor tem maior monitoramento de suas atividades. Muitos são os objetivos da auditoria, e alguns deles estão na definição de Motta (1992, p. 15), que se refere à auditoria como sendo:

Auditoria é o exame científico e sistemático dos livros, contas, comprovantes e outros registros financeiros de uma companhia, com o propósito de determinar a integridade do sistema de controle interno contábil, das demonstrações financeiras, bem como o resultado das operações e assessorar a companhia no aprimoramento dos controles internos, contábeis e administrativos.

O que a definição do autor deixa evidenciado é que a auditoria se encarrega de verificar cada detalhe da companhia, estabelecendo se há total integridade do sistema por meio de análise de registros e exames financeiros. Atua também como parceiro na administração, pois partindo do pressuposto de que foi feita com eficiência ela é de grande valia para a tomada de decisão já que fornece dados sobre todos os setores da empresa.

A figura do auditor na empresa funciona como ouvinte em uma palestra. Ele apenas presta atenção no que está sendo apresentado e só aparece na hora de fazer alguma intervenção ou correção do que foi exposto. Attie (1998, p. 13) expressa bem o sentido do termo auditor, segundo ele:

A origem do termo auditor em português, muito embora perfeitamente representado pela origem latina (aquele que ouve, o ouvinte), na realidade provém da palavra inglesa to audit (examinar, ajustar, corrigir, certificar). Segundo se tem notícias, a atividade de auditoria é originária da Inglaterra que, como denominadora dos mares e do comércio em épocas passadas, teria iniciado a disseminação do investimentos em diversos locais e países e, por consequências, o exame dos investidores mantidos naqueles locais.

A auditoria possui várias ramificações, das mais diversas atuações. São elas:

- Auditoria de programas de governo: refere-se ao acompanhamento, exame e avaliação da execução de programas e projetos governamentais específicos. Em geral preocupa-se também com a efetividade das medidas governamentais.
- Auditoria de planejamento estratégico: verifica se os principais objetivos da entidade são atingidos e se as políticas e estratégias de aquisição, utilização e alienação de recursos são respeitadas.

- Auditoria administrativa: engloba o plano da organização, seus procedimentos e documentos de suporte à tomada de decisão.
- Auditoria contábil: salvaguarda dos ativos e da fidedignidade das contas da instituição. Tem por finalidade dar certa garantia de que as operações e o acesso aos ativos se efetuem de acordo com as devidas autorizações. A contabilização dos ativos é comparada com sua existência física a intervalos razoáveis de tempo e são recomendadas ou exigidas as medidas corretivas adequadas, caso ocorra inconsistências injustificáveis.
- Auditoria financeira ou de contas. Consiste na análise de contas, da situação financeira, da legalidade e regularidade das operações e aspectos contábeis, orçamentários e patrimoniais, verificando se todas as operações foram devidamente autorizadas, liquidadas, ordenadas, pagas e registradas. Este tipo de auditoria checa se foram tomadas medidas apropriadas para registrar com exatidão e proteger todos os ativos e se todas as operações registradas estão em conformidade com a legislação em vigor.
- Auditoria de legalidade ou de regularidade, ou ainda, de conformidade. Consiste na análise da legalidade ou regularidade das atividades, funções, operações ou gestão de recursos, verificando se estão em conformidade com a legislação em vigor.
- Auditoria operacional. Esta auditoria coincide com todos os níveis de gestão, nas fases de programação, execução e supervisão, sob o ponto de vista da economia, eficiência e eficácia. É também conhecida como auditoria de gestão, de eficiência, de resultados ou de práticas de gestão, onde são auditados todos os sistemas e métodos utilizados pelo gestor para tomar decisões. Analisa a execução das decisões tomadas e aprecia até que ponto os resultados pretendidos foram alcançados.
- Auditoria integrada: Inclui, simultaneamente, auditoria financeira e operacional.
- Auditoria da tecnologia da informação: essencialmente operacional, por meio da qual os auditores analisam os sistemas de informática, o ambiente computacional, a segurança das informações e o controle interno da entidade auditada, indicando seus pontos fortes e/ou deficiências. Em alguns países é conhecida como auditoria de informática computacional ou de sistemas. Em também conhecida como auditoria de TI.

Segundo Motta (1992, p. 16): “O exame das transações contábeis e operacionais da empresa é contínuo, e focado sempre para a consecução de mais eficiência funcional, melhor segurança para os ativos da empresa e melhores resultados econômicos.” Sendo assim,

a atividade de auditoria busca o máximo da eficiência, e para melhor atender essa função, ela se divide em alguns tipos. Os mais representativos são a Auditoria Operacional, a Auditoria de Balanço e Perícia Contábil, que não é necessariamente um tipo de auditoria, mas que se aplica todos os seus conceitos.

Motta (1992, p. 21) descreve a as três citadas anteriormente da seguinte forma:

Na Auditoria Operacional, o auditor servir-se-á dos registros contábeis para penetrar no mecanismo de um escolhido departamento, passando em cada setor, etapa por etapa, do início até o fim, seguindo todas as fases das operações desse departamento, julgando, criticando, avaliando cada fase das operações geradoras de despesas ou de rendas, procurando solucionar as dificuldades encontradas ou trazendo melhorias. O processo de formação dessa opinião terá início no levantamento e avaliação do controle interno da empresa auditada com vistas a obter a segurança necessária de que as demonstrações produzidas por este controle interno representarão fidedignamente a posição patrimonial e financeira da companhia sob exame. Quando em litígio algum dado financeiro tenha de ser comprovado o juiz da questão nomeará um perito, que irá aplicar exaustivos testes para obter a referida comprovação. Apesar de não ser um auditor, o perito aplicando testes idênticos àqueles aplicados em um trabalho normal de auditoria, porém em menor extensão.

As boas práticas dos serviços de auditoria estabelecem um serviço confiável e transparente, que é o que se busca com as atividades da empresa atualmente. Já que muitos são os beneficiários e interessados, há pouco tempo surgiu o termo Governança Corporativa, que foi criada no início da década de 1990 nos países desenvolvidos, mais especificamente nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, para definir as regras que regem o relacionamento dentro de uma companhia dos interesses de acionistas controladores, acionistas minoritários e administradores. Este instituto é relativamente novo no Brasil, sendo fruto de enormes controvérsias, entre as quais, podemos citar, primeiramente, sua terminologia. Para grandes mestres, como o Professor Arnold Wald (2002, p. 19), a terminologia correta é “governo das empresas”. Segundo o jurista:

[...] descabe caracterizar a sociedade anônima como corporação, tratando-se de anglicanismo condenável, não só por respeito à língua nacional como também pela associação de ideias que pode acarretar. Na língua portuguesa, corporação tem sentido de associação profissional, sendo inclusive uma reminiscência medieval. Acresce que os adjetivos corporativo e corporativista tem sentido pejorativo, dando ideia de prevalência de interesses de um grupo ou de uma classe. Ao contrário desta noção, o termo governança das empresas pretende denominar a renovação da entidade, atendendo aos interesses de todos aqueles que a integram ou com ela colaboram.

Mesmo com a desavença entre a nomenclatura, a Governança Corporativa se mostra cada vez mais necessária para o desenvolvimento das empresas. A transparência é indispensável para a confiança da sociedade, sem ela a atividade perde o valor e acarreta em prejuízo em diferentes vertentes.

Attie (1998, p. 13) expressa a função do auditor que vem corroborar com a definição de Governança:

O objetivo do exame normal de auditoria das demonstrações financeiras é de expressar uma opinião a propriedade das mesmas, e assegurar que elas representem adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondentes aos períodos em exame, de acordo com os princípios de contabilidade aplicados com uniformidade durante os períodos.

Fica claro que o papel do auditor em esclarecer os dados e informar de maneira clara para todos os participantes da sociedade é de suma importância para o desenrolar dos fatos, indo em direção ao desenvolvimento econômico que todos almejam.

2.3 MARCO TEÓRICO

2.3.1 Contabilidade

Qualquer pessoa sendo física ou jurídica tem a necessidade de realizar o controle do seu patrimônio e de suas questões financeiras. Essa necessidade está relacionada tanto aos que possuem muitos bens, grandes organizações, como também, aqueles que possuem pequenas negociações econômicas.

Esse controle é realizado utilizam-se métodos da Ciência Contábil, e essa é classificada por Oliveira (2009, p. 5) como: “[...] uma ciência social que desenvolveu processos com a finalidade de estudar e controlar fatos que podem afetar as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de uma entidade.” Como falou o autor, a Contabilidade possui processos próprios que são utilizados para registrar os fatos que de alguma forma afetam a situação patrimonial. Através desses processos é que são colhidos os dados que irão gerar informações para os usuários, sendo essa, uma das finalidades da Contabilidade, facilitando a tomada de decisão por parte dos gestores.

Por outro lado, Ferrari (2011, p. 1) diz que “Contabilidade é a ciência que tem por objeto o patrimônio com a finalidade de fornecer informações a seus usuários”. Verifica-se que como objeto o patrimônio, e como objetivo o controle deste, mas que é necessário dizer o que está ocorrendo com esse patrimônio, como ele está se desenvolvendo, o que é preciso fazer para melhorar seu desempenho. São aspectos de ordem econômica e financeira que estão contidas nas informações que serão geradas para os usuários através dos relatórios contábeis.

Oliveira et al. (2005, p. 21) dizem que:

A Contabilidade, por sua vez, é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro dos atos e fatos de uma administração econômica, evolução do patrimônio de uma entidade e, principalmente para prestação de contas entre sócios e demais usuários, entre os quais se destacam as autoridades responsáveis pela arrecadação dos tributos de uma nação ou região.

Ela além de registrar e controlar, prática a função de orientação, ou seja, as informações oferecidas servem como base para tomada de decisão. Serve como elemento comprobatório para o fisco, como ferramenta para gerenciar a evolução do patrimônio, acompanhando seu desenvolvimento e verificando como está colaborando para a empresa, sendo utilizada ainda, como forma de comparação entre as instituições.

Na mesma linha de pensamento, Greco e Arend (2007, p. 1 apud SANTOS, 2010, p. 13) diz que a “Contabilidade registra, estuda e interpreta (por análise) os fatos financeiros e econômicos que afetam a situação patrimonial de determinada pessoa física ou jurídica.” Com todos esses aspectos, nota-se a importância que a Contabilidade tem para as entidades e para os usuários das informações. Por isso, deve-se ainda, utilizar os métodos corretos oferecidos pela ciência, e procurar aplicar todos os princípios contábeis, de forma que consiga atender a finalidade da Contabilidade em sua totalidade.

2.3.2 Auditoria

Percebe-se que a auditoria ganha cada vez mais representatividade na atividade empresarial. Por conta da transparência que hoje é imprescindível em qualquer meio que lide com finanças, a auditoria tem papel de protagonista para atestar a confiabilidade das práticas contábeis. Acionistas, investidores, fornecedores, governo ou terceiros, todos os participantes

da sociedade se beneficiam dos serviços realizados pela auditoria, pois quanto mais confiável, mais valorizado é a atividade.

Attie (1998, p. 14) discorre bem sobre os interessados desses serviços

O produto final traduzido pelo sistema de informações e de controles internos está indicado nas demonstrações financeiras que têm variados interessados, e se destinam não somente aos administradores do patrimônio, mas também a resguardar os interesses de terceiros como investidores, acionistas, fornecedores, órgãos fiscalizadores e outros.

A auditoria exige constante exame das informações resultantes das outras técnicas de contabilidade. Ao levantar, estudar e avaliar operações e procedimentos, a auditoria permeia pelos dados que já foram escriturados, demonstrados e analisados, conferindo-lhes confiabilidade.

Sobre o objeto de estudo, Crepaldi (2004) menciona que a auditoria exerce uma ação preventiva, saneadora e moralizadora, para confirmar a veracidade dos registros e a confiabilidade dos comprovantes, sempre com o fim de opinar sobre determinados registros. Logo, conforme a Resolução CFC 1.203 de 27 de novembro de 2009, item 11, os fins a que se dedicam os auditores ao realizarem suas funções são:

- (a) obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, possibilitando assim que o auditor expresse sua opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável; e
- (b) apresentar relatório sobre as demonstrações contábeis e comunicar-se como exigido pelas NBC TAs, em conformidade com as constatações do auditor. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2009).

Não há dúvidas de que o uso da auditoria nas organizações é um importante instrumento para se avaliar o desempenho da gestão em relação aos planos elaborados para um determinado período.

2.3.3 Origem da auditoria

A auditoria, umas das técnicas da ciência contábil, pode ser considerada como uma tecnologia milenar. Há registros de inspeções e verificações que datam de mais de 4.500 anos antes de Cristo. Sá (2000) revela evidências que percorreram a antiga Suméria e a Índia, que

desde aquela época já se preocupavam com um acompanhamento que envolvesse medição e verificação de resultados.

Sá (2009) descreve que existem muitos relatos da existência de provas arqueológicas da atividade de auditoria realizadas entre a família real e o templo sacerdotal sumeriano, outro relato é que, na Idade Média, muitas associações profissionais se incumbiam de executar funções de auditoria. O mesmo autor relata que: com a Revolução Industrial, operada em torno da metade do século XVIII, muitas empresas de grande porte começaram a surgir, isso imprimiu novas diretrizes às técnicas contábeis e, conseqüentemente, uma atuação mais constante de equipes de auditoria.

Entre os Séculos XIV e XVII, segundo Sá (2000), a Europa foi palco de um seleto grupo de profissionais que se dedicavam a exercer as funções de auditoria – dentre eles, os conselhos londrinos e o Tribunal de Contas em Paris. Ressalta ainda o autor que em Veneza, especificamente em 1581, é inaugurado o Colégio de Contadores; Até então o trabalho de auditoria se resumia em verificar a exatidão dos registros contábeis.

É difícil precisar quando começa a história da auditoria, pois toda a pessoa que possuía a função de verificar a legitimidade dos fatos econômico-financeiros, prestando contas a um superior, pode ser considerada como auditor. Até na Roma antigas imperadores nomeavam altos funcionários que eram encarregados de supervisionar as operações financeiras e seus administradores provinciais e lhes prestar contas verbalmente.

De acordo com Ricardino e Carvalho (2004), é difícil apresentar uma data exata em que aconteceu o primeiro trabalho em auditoria no Brasil. Todavia, a primeira evidência concreta da atividade no país pode ser observada no Decreto nº 2935, de 16 de junho de 1862, que aprovava a reorganização da Cia. de Navegação por Vapor – Bahiana - Anônima. Naquela época tanto o empreendimento quanto os estatutos deveriam ser aprovados por lei. No referido Decreto havia um dispositivo que explanava que os auditores deveriam ser designados pela primeira assembleia de cada ano para examinar as contas da companhia. Apesar da existência desse decreto não há constatação dos trabalhos executados.

Segundo Mills (1996, p. v apud RICARDINO; CARVALHO, 2004, p. 3), a primeira empresa de auditoria independente a se instalar no Brasil foi a Price Waterhouse & Peat Marwick, em 1915. Já Ricardino e Carvalho (2004), relata que a primeira empresa a atuar no Brasil foi a Delloite, no ano de 1911, na cidade do Rio de Janeiro.

2.3.4 Mercado de Auditoria

Pode-se afirmar que o mercado de auditoria está crescendo consideravelmente. Esse crescimento se dá em virtude do aumento do número de empresas de grande porte que vem ocorrendo nos últimos anos junto com o crescimento econômico do país. Porém, ainda há muita carência de auditores independentes no mercado, como já foi citado nessa pesquisa. O Brasil precisa incentivar a profissão, pois o índice de auditores por habitante é enorme se comparado com outros países desenvolvidos e em desenvolvimento.

No Brasil a auditoria surgiu com a evolução do capitalismo, que expandiu o mercado e acirrou a concorrência, tornando necessário o aprimoramento dos controles internos para reduzir custos e favorecer a transparência dos negócios.

É perceptível o relevante crescimento do mercado de auditoria no Brasil, onde as chamadas “Big Four” - Deloitte, Ernst & Young Terco, KPMG e PWC - decidiram, no ano de 2012, aumentar o número de vagas para seus programas de trainees, que é a tradicional porta de entrada nessas organizações. Outra estratégia de atração e retenção de talentos, que foi adota pela KPMG, é o processo seletivo para atrair profissionais mais experientes, que tenham no mínimo três anos de atuação no mercado. De acordo com Adriana Zanni, diretora de RH da KPMG, a demanda por auditores cresceu 30% em 2011, o que ratifica o crescimento dessa área profissional no Brasil.

O mercado na área de auditoria vem crescendo notoriamente, principalmente pelas grandes empresas estrangeiras que vêm instalar suas filiais aqui no Brasil e procuram aumentar sua governança e melhorar seus controles. Há também grande procura dos serviços por empresas que precisam se adaptar ao modelo de contabilidade internacional, também conhecido como IFRS.

O auditor vem alcançando prestígio e relevância no Brasil, graças ao crescimento econômico e credibilidade internacional obtida. A oportunidade para o profissional expandiu-se, pois, aumentou a demanda em fornecer informações fidedignas aos acionistas e demais usuários da contabilidade.

De acordo com Amorin et al. (2012) 73% das Firmas de auditoria consideram que há carência de profissionais para o setor, e 81% possuem vagas a serem preenchidas, sendo que grande parte das empresas de auditoria estão localizadas nas regiões sul e sudeste. Consta-se que a carência de auditores é apontada pela maioria das firmas de auditoria, que possuem

vagas a serem preenchidas. Verificou-se também que existem apenas 780 auditores independentes cadastrados na CVM e apenas 3687 no CFC para atender a todo o país.

A expansão do mercado de atuação da auditoria no Brasil é um reflexo direto do crescimento do mercado de capitais e do desenvolvimento das Entidades como um todo. A partir daí outros seguimentos também passaram a solicitar tais serviços, como instituições financeiras, hospitais, indústrias, etc. A procura por ações auxiliou no crescimento de todo o mercado, principalmente em se tratando de investidores estrangeiros, prova disso é que, somente no mês de fevereiro de 2012, os estrangeiros foram responsáveis por 39,91% de todas as movimentações financeiras na Bovespa (INFOMONEY, 2012).

Desde o início do ingresso do capital estrangeiro no país, diversas demandas para as empresas nacionais surgiram, dentre elas cita-se a necessidade de verificação da veracidade das informações contábeis geradas pelas empresas que tinham suas ações negociadas nas bolsas de valores.

Nos últimos anos alguns escândalos envolvendo auditores vieram à tona. Um deles foi o do Banco Panamericano, do empresário e apresentador do SBT Silvio Santos em 2009. Tal escândalo foi resultado de um acúmulo de irregularidades contábeis desde meados de 2006, acobertadas pelos auditores da empresa e de órgãos do governo, como a Caixa Econômica Federal. Fatos como esse dilapidaram um pouco a imagem dos auditores no Brasil perante a sociedade.

O prestígio da profissão e da função dos auditores foi afetado, mas, ao mesmo tempo, com o objetivo de demonstrar comprometimento com a Nação, a classe contábil reagiu com seriedade e responsabilidade, propondo e realizando mudanças na legislação, com relação ao trabalho, ao papel e às funções dos auditores independentes.

As medidas tomadas na legislação brasileira em relação à pessoa do auditor e o processo de auditoria estabelecido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) forçaram a ampliação do nível de qualificação, permitindo avanços significativos no prestígio do profissional. Acompanhado pela própria classe de profissionais, indicando a maturidade deste segmento.

Na atualidade, os usuários das Demonstrações Contábeis requerem e sabem da importância do trabalho do auditor, pois o mesmo gera, entre diversos retornos, um de forma evidente: a exatidão e a clareza das análises das Demonstrações, inclusive, os dados da divulgação em notas explicativas de informações indispensáveis à leitura da situação do

patrimônio, financeira e dos resultados, das origens e das aplicações de recursos e da geração de caixa dos negócios, o gerenciamento do capital de giro e, por fim, a credibilidade das informações dos recursos da entidade auditada.

Vale ressaltar o amadurecimento diante das regras impostas ao exercício da auditoria. A visão profissional é que permaneçam as exigências, pois apesar dos custos e responsabilidades, como consequência, tem-se maior visibilidade e reconhecimento por parte da sociedade. Dessa forma, espera-se gradativamente uma elevação pela demanda de serviços de auditoria. A inovação trazida pela Lei 11.638/07 no que tange às empresas de grande porte trata-se de um leque expressivo de oportunidade para o mercado de auditoria independente.

Considerando que a confiabilidade do mercado em relação à competência e a independência dos auditores é um requisito fundamental a ser mantido, o Conselho Federal de Contabilidade e os demais órgãos vinculados à profissão entenderam que deveriam revisar as suas normas e instituir novos mecanismos que visassem à proteção e à valorização dos auditores, bem como apresentar trabalhos transparentes e com as necessárias garantias ao país. (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE RONDÔNIA, 2013).

2.3.5 Formação

A principal graduação necessária para exercer a função de auditor é a de Ciências Contábeis, pois sua formação propicia os conhecimentos necessários para a atuação no campo da auditoria. Entre as disciplinas do currículo, estão: Análise de Balanço, Técnicas Contábeis, Estatística, Contabilidade Geral e Comercial, Direito Tributário e Auditoria. Além disso, o profissional para exercer a função de auditor deve estar registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC da sua região). Os auditores que pretendem auditar entidades de capital aberto e aquelas que operam no mercado financeiro, sujeitas ao controle do Banco Central do Brasil devem estar registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Um auditor para ser considerado responsável técnico perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é necessário que possua uma série de registros e certificações, como ser: bacharel em Ciências Contábeis; ser registrado no Conselho Regional de Contabilidade, aprovado em exame de suficiência; possuir registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes, mediante exame de qualificação técnica do Conselho Federal de Contabilidade; e Comprovar cinco anos de exercício da atividade de auditoria.

Um profissional de auditoria para exercer bem sua função tem algumas qualidades que precisam ser lapidadas, tais como, integridade, responsabilidade, confiabilidade, ser organizado, ético, flexível, dedicado, crítico, seguro, disciplinado, comprometido, honesto, e se manter constantemente atualizado. Outra característica que é muito valorizada é a fluência em inglês, já que com a internacionalização das normas contábeis, saber se comunicar com qualquer empresa estrangeira é fundamental.

No desempenho de sua função, Sá (2009) menciona que os auditores podem utilizar todos os meios disponíveis e necessários, tais como: documentos (contratos, recibos, notas faturas, duplicatas etc.); livros; demonstrações (balanços, análise de contas etc.); elementos físicos (estoques, bens móveis); elementos humanos (para pesquisas diretas) etc. O mesmo autor define que a auditoria não se limita apenas a verificação de registros efetuados, mas o auditor pode utilizar também métodos indiretos na coleta de pesquisa, logo é permitido à auditoria utilizar informes auxiliares de quaisquer naturezas para alcançar o fim a que se dedica.

Pode-se afirmar que com evolução da contabilidade e das diferentes tecnologias que ajudaram a mesma a se desenvolver, nasce a necessidade dos contadores de se aperfeiçoarem para efetuar transações cada vez mais dinâmicas, sem fugir das determinações fiscais e legais impostas às sociedades e assim gerar demonstrativos cada vez mais completos.

O auditor pode atuar tanto no setor público quanto no privado, principalmente nas multinacionais. O espaço para esses profissionais está crescendo rapidamente no país. As razões são várias, mas a principal é a chegada de investidores estrangeiros, que forçam a profissionalização cada vez maior das empresas, como o controle dos gastos, por parte dos executivos e dos impostos pagos. Por isso, quem investe nesse segmento vê perspectivas interessantes se abrindo. O profissional pode trabalhar em empresas especializadas, além disso, é possível atuar em empresas que mantêm um departamento específico para cuidar dos procedimentos internos. A profissão é um dos melhores caminhos para o profissional formado em Ciências Contábeis.

Os auditores independentes registrado na Comissão de Valores Mobiliários, além de se subordinarem às normas emanadas dessa Comissão, estão subordinados à Lei de Regência da profissão contábil – Decreto Lei 9.295/46 e à regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade e à orientação técnica emanada do Instituto Brasileiro de Contadores.

Ao se registrar na CVM, o auditor independente assume obrigações perante a Comissão e ao mercado de um modo geral, devendo, portanto, manter atualizadas suas informações cadastrais, eventual e anualmente, sob pena de multa cominatória e outras sanções administrativas.

O registro e o cadastro na Comissão de Valores Mobiliários poderá ser suspenso ou cancelado, sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis, nos casos em que:

- Seja comprovada a falsidade dos documentos ou declarações apresentados para a obtenção do registro na Comissão de Valores Mobiliários;
- Sejam descumpridas quaisquer das condições necessárias à sua concessão ou à sua manutenção ou se for verificada a superveniência de situação impeditiva;
- Tenham sofrido pena de suspensão ou cancelamento do registro profissional, transitada em julgado, aplicada pelo órgão fiscalizador da profissão; ou.
- Forem por sentença judicial transitada em julgado:
 - a) Declarados insolventes;
 - b) Condenados em processo – crime de natureza infamante, ou por crime ou contravenção de conteúdo econômico;
 - c) Impedidos para exercer cargo público; ou.
 - d) Declarados incapazes de exercerem os seus direitos civis.

Muitas são as responsabilidades de um auditor, principalmente pelo fato de que quando as empresas contratam os serviços de auditoria, parte-se do pressuposto de que os serviços serão prestados de tal forma a fornecer certo grau de segurança às informações auditadas. No caso desses serviços não serem prestados com diligência, o profissional de auditoria pode vir a ser responsabilizado pela prestação inadequada dos serviços e sofrer punições no âmbito criminal e civil (PINHO, 2007).

2.3.6 Objetivos e ações dos contadores relacionados à auditoria

Os auditores buscam uma valorização da profissão, esse talvez seja o principal objetivo da classe para o futuro. Ter o respeito e uma importância significativa para a sociedade é o que se almeja. Muitas pessoas não têm ideia do que representa a auditoria, e por essa ignorância não entendem a verdadeira utilidade da função.

Se a sociedade tivesse conhecimento do papel que o auditor representa na empresa, o mercado para esse profissional seria instantaneamente alavancado pela grande demanda dos serviços. Um grande objetivo da classe é a conscientização dos empresários e da sociedade em geral, de que os serviços de auditoria são fundamentais para o desenvolvimento de qualquer negócio.

A auditoria atua em todas as áreas da empresa, desde o financeiro, que é o mais conhecido pela maioria, até a operacionalização das máquinas. Cada processo pode ser analisado e melhorado. O que acontece é que muitas empresas são comandadas por empresários que não aceitam o “dedo” de ninguém de fora no seu negócio. A cabeça de muitas pessoas ainda é retrógrada, e mantém aquele discurso de que apenas o olho do dono é que engorda o gado. Esse é um dos maiores enganos que se pode cometer na gestão de uma empresa, pois é preciso um olhar de fora para analisar o que está errado ou o que se pode melhorar.

Indo em contra mão das pequenas empresas, felizmente, estão as grandes empresas, ou multinacionais, que já entenderam a importância que tem o auditor para o bom funcionamento de suas operações. É nesse nicho de mercado que se concentram a maioria dos auditores em atuação no país. Nessas empresas a função de auditor é muito valorizada, chegando a ser disputado por conta da escassez de profissionais da área.

O que se busca é a transformação dessa maneira ultrapassada de gestão, que se observa na maioria dos casos, levando a uma forma mais moderna de pensar o que é empresa. Quando esse objetivo for alcançado, aí sim a profissão de auditor passará a ter o devido respeito e valorização frente à sociedade. Para alcançar esses objetivos são necessárias ações. Exemplo disso são:

- a) Aprovação de leis que regulem os direitos e deveres dos profissionais de auditoria.
- b) Fiscalização por meio dos órgãos reguladores.
- c) Investir na promoção de encontros para discutir temas de interesse da categoria.
- d) Combater a sonegação para criar uma boa imagem perante a sociedade.
- e) Divulgação da importância da auditoria para o público em geral.
- f) Melhorar a formação do profissional contábil.

O que se vê de ações atualmente é bem pouco em relação ao que necessita fazer para potencializar a procura da auditoria no mercado. Os profissionais não se empenham em valorizar esse ramo contábil e se escondem da sociedade, ficando apenas em evidência para as

peças no meio. A divulgação dos serviços é fundamental para conscientizar a todos da importância do auditor e assim tornar mais valorizado o ramo da auditoria contábil.

3 METODOLOGIA

Quanto à metodologia da pesquisa que foi utilizada para verificar o grau de conhecimento acerca dos serviços de auditoria na cidade de Vitória da Conquista, compreendeu uma pesquisa empírica apoiada em instrumentos de coleta de dados, como a entrevista, além de contar com o suporte de uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa seguiu a metodologia monográfica, no qual conforme Marconi e Lakatos (2010, p. 92) “consiste no estudo de determinados indivíduos, profissões, condições, instituições, grupos ou comunidades, com a finalidade de obter generalizações”.

Um trabalho para ser considerado como científico um dos requisitos essenciais é que ele possua metodologia: segundo Silva (2003, p. 181), esta é conceituada como “um estudo do método para se buscar determinado conhecimento.” Assim, entende-se que metodologia é a trilha a ser seguida pelo pesquisador, é a forma como ele vai desenvolver a sua pesquisa.

No intuito de responder às questões fundamentais desta investigação, este pesquisador adotou a abordagem qualitativa, visto que essa é uma pesquisa que não pretende quantificar valores, mas, sim, criar informações sobre os fatos a serem estudados, verificando a opinião dos profissionais com relação à implantação dos serviços de auditoria. Nas palavras de Gerhardt e Silveira (2009, p. 31), esta abordagem é um “tipo de pesquisa que não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social de uma organização, etc.”, o que exigira dessa pesquisa um comentário sobre as perspectivas dos profissionais com relação à introdução dos serviços de auditoria no comércio de Vitória da Conquista.

O tema proposto sugere uma análise de perspectivas que exige análise de mercado no campo da contabilidade, sendo assim, não se pode atentar apenas à qualidade da formação dos profissionais e seus interesses. Portanto, foi necessário realizar pesquisa de campo, visitando escritórios de contabilidade e aplicando entrevistas aos contadores atuantes na área e com os donos dessas contabilidades para colher informações sobre o cenário atual e suas perspectivas.

O método empregado na pesquisa foi o indutivo que segundo Rodrigues (2007, p. 7):

- O método indutivo realiza-se em três etapas:
 - Observação dos fenômenos
 - Descoberta da relação entre eles
 - Generalização da relação

Como cita o autor faz-se primeiramente uma observação dos fatos, logo em seguida efetua-se uma relação entre eles, para fazer generalizações das relações feitas no que se refere às proposições.

Conforme define Marconi e Lakatos (2010, p. 53) “a indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas.” Logo se subentende que as proposições conduzem a obtenção de conclusões que ultrapassam a afirmação contida nas próprias proposições. A metodologia aplicada nesse trabalho científico teve como objetivo final fazer uma análise dos dados obtidos de forma descritiva, a fim de alcançar o objetivo geral e os objetivos específicos da pesquisa.

Portando o trabalho foi feito de maneira dialética, onde foi exposto o tema, demonstrando suas várias facetas e buscando responder às questões propostas de forma bem fundamentada e justificada.

A entrevista teve o intuito de obter informações dos contadores acerca do que eles pensam sobre a auditoria. A pesquisa foi feita abordando variáveis que necessitaram de uma posição dos entrevistados. Cada variável foi analisada gerando uma conclusão, se foram agentes facilitadoras ou se acarretavam em dificuldades. Tais variáveis foram o mercado contábil, a formação do auditor, os profissionais existentes, os objetivos e as ações que estão sendo desenvolvidas para atender tais objetivos.

Tendo informações em mãos, foi feito um levantamento para saber quais respostas foram compartilhadas pela maioria dos contadores e o que isso significava para o futuro dos serviços de auditoria. O levantamento foi feito analisando quais opiniões surgiram com mais frequência pelos entrevistados, atribuindo assim mais contundência. Foram levadas em conta também as particularidades que destoavam da maioria, o que podia ser indício de um desconhecimento da maioria da classe contábil em relação ao tema estudado.

O fato de muitas informações não constarem no conhecimento de muitos entrevistados torna-se algo importante a ser analisado. Muitas vezes tomar como verdade a opinião da maioria se torna falha quando o intuito é desvendar os obstáculos existentes. Sendo assim, as imparidades que geralmente seriam descartadas em uma análise quantitativa, foram fundamentais para a tal pesquisa já que é fundamentalmente qualitativa.

A parte prática da pesquisa foi árdua e cansativa, posto que necessitou do agendamento de entrevistas e adequação aos horários, e que mesmo assim, comumente sofria

cancelamentos. Foi necessária a gravação da entrevista por meio eletrônico, e posteriormente a transcrição das informações, o que gerou grande dispêndio de tempo por parte do autor.

Cada palavra foi transcrita seguindo fidedignamente o que constava na gravação, pois a veracidade das informações e a ética do entrevistador não poderiam sofrer questionamentos. Sendo assim, contrações, gírias e quaisquer outras disparidades da língua culta podem ter sobressaído.

A metodologia aplicada nesse trabalho científico teve como objetivo final fazer uma análise dos dados obtidos de forma descritiva, a fim de alcançar o objetivo geral e os objetivos específicos da pesquisa.

4 RESULTADO E ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa apresentada foi feita com uma amostra de 15 profissionais atuantes no mercado contábil de Vitória da Conquista. O intuito foi conhecer as perspectivas de cada um perante a área de auditoria na cidade. Suas visões sobre o mercado, sobre a formação necessária para o profissional da área, e seus objetivos e ações sobre esses aspectos foram analisados levando em conta os quatro tópicos da entrevista direcionada aos contadores. Os tópicos têm as seguintes nomenclaturas: Mercado; Formação profissional; Objetivos; e Ações.

Usando a análise de tais tópicos obtidos na pesquisa pôde-se atender a todos os objetivos da pesquisa e ao final estabelecer se a hipótese da pesquisa foi confirmada ou negada.

4.1 ANÁLISE SOBRE O TÓPICO MERCADO

O primeiro tópico buscou avaliar o grau de conhecimento dos profissionais acerca do mercado de auditoria na cidade, ou seja, a intenção foi tentar entender qual a impressão dos contadores sobre a demanda e oferta desses serviços, se há carência de profissionais ou se as empresas é que não têm ainda o interesse de dispor de tais serviços.

Foi constatado em análise das respostas desse tópico que de acordo com a maioria dos entrevistados, o mercado de auditoria é muito promissor, já que há poucos profissionais que atuam nessa área, porém muito pouco explorado. A opinião compartilhada da maioria é de que o mercado de Vitória da Conquista absorve sim um possível aumento da demanda nos serviços de auditoria. Pode-se citar algumas passagens de entrevistados para provar isso, tais como:

“Existe mercado, o mercado é carente de profissionais.”

“As demandas existem, as necessidades são muitas, porém o que não se tem é realmente profissionais habilitados [...]”

“Eu acho que existe mercado a ser explorado nessa área sim, [...]”.

O que se vê de mais grave é a constante citação dos entrevistados evidenciando que o maior problema encontrado é a falta de profissionais qualificados para exercer a função de auditor. Para comprovar tal constatação há algumas das principais citações abaixo:

“A gente fica triste de vê em Vitória da Conquista com duas faculdades de Ciências Contábeis e a gente não encontra essas pessoas trabalhando.”

“[...] o mercado exige que o profissional que se lance nesse seguimento seja o profissional preparado em todas as áreas.”

“Creio que a falta de capacitação profissional específica.”

“[...] esse mercado ainda é tímido e enfrenta grandes problemas com relação a necessidade de profissionais qualificados na área.”

4.2 ANÁLISE DO TÓPICO FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O segundo tópico teve a função de avaliar se os profissionais da área contábil tinham ciência do que é exigido em termos de formação para um auditor exercer suas funções e qual eram as perspectivas dos entrevistados perante a formação dos profissionais de auditoria na região.

Alguns entrevistados tinham apenas os conhecimentos básicos referentes à formação necessária para se atuar como auditor. Muitas respostas nem sequer citavam a necessidade de ter o registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) para atuar na área de auditoria. O que se evidencia é que uma parcela grande de contadores atuantes no mercado de Vitória da Conquista não têm uma formação acadêmica satisfatória ou que a classe no geral não se dispõe a manter-se atualizada no seu meio de trabalho.

Respostas que levam o pesquisado a ter essa opinião desanimadora estão citadas a seguir:

“Acredito que a exigência inicial é apenas o diploma de nível superior.”

“Para poder exercer a função de auditor é necessário ter ensino superior em Ciências Contábeis, além de ter conhecimento nas mais diversas áreas relacionadas com a auditoria.”

“Além de formação específica, alguns anos de experiência profissional também seriam interessantes.”

“Eu confesso que não tenho muitos conhecimentos sobre as exigências devidas, então prefiro nem me arriscar.”

Esse tópico que trata da formação do profissional, lida também com a perspectiva dos entrevistados sobre o assunto. A maioria absoluta usou as instituições como fator de trava para um aprimoramento da formação dos profissionais que entram no mercado. Até quando

era evidenciada uma perspectiva muito favorável para esses profissionais, a formação inicial era sempre criticada. Isso fica claro quando se analisa tais passagens:

“Acho que os profissionais saem muito crus da faculdade e não tem as habilidades necessárias.”

“A cidade apresenta grande desenvolvimento econômico, mas em minha opinião, a formação dos profissionais ainda deixa a desejar.”

“[...] os cursos de contabilidade oferecidos na região não oferecem a bagagem necessária para que os estudantes possam atuar nessa área.”

“Quanto à formação de profissionais de auditoria, acredito que a base passada na universidade não seja suficiente para que uma pessoa saia apta para trabalhar nesse setor.”

4.3 ANÁLISE DO TÓPICO OBJETIVOS

No terceiro tópico o assunto abordado foram os objetivos profissionais de cada entrevistado no meio da auditoria. Foi verificado se havia o interesse de atuar no campo aqui estudado, quais motivos seriam tentadores para uma eventual escolha pelo ramo da auditoria e se seria possível conciliar essa nova atividade com a sua já corriqueira função.

Todos os entrevistados atuavam ou demonstraram interesse na área de auditoria. Ficou claro que esse ramo é extremamente lucrativo e interessante para o contabilista já que gera um maior credenciamento perante o mercado e os valores envolvidos são maiores que qualquer outra área que envolve os serviços contábeis. É o que se percebe analisando algumas passagens como essas:

“A melhor área de se trabalhar em contabilidade seria a auditoria contábil, sem sombra de dúvida.”

“Permite sair do trabalho monótono e tem uma remuneração atraente, na maioria dos casos.”

“Vejo essa área com muito otimismo, dentre as áreas de afinidade no curso de Ciências Contábeis, classificaria Auditoria dentre as primeiras.”

Buscou-se saber também qual era o motivo para justificar a escolha pela atividade de auditoria. O fator financeiro foi constantemente citado como comprovação de que a área é muito desafiadora e atraente para o contador, superando todas as áreas nesse quesito. Evidenciado com os exemplos:

“[...] do ponto de vista econômico-financeiro, a área auditoria é a melhor área da área contábil.”

“Um bom motivo seria a boa remuneração quando o serviço é bem executado.”

“O reconhecimento profissional, a remuneração, os trabalhos a serem executados, que são sempre diferentes, são pontos interessantes na atividade de auditor.”

Terminando esse tópico, foi determinado se as atividades de auditoria seriam possíveis serem conciliadas com as atividades atuais, a não ser que o profissional se sinta preparado para tal função. Foi constatado que é possível sim tratar de ambas as atividades simultaneamente. Mesmo sendo uma atividade que exija muita responsabilidade e competência, ela não necessita de dedicação exclusiva por ter uma longa duração e mesmo sendo às vezes um pouco difícil, é possível. As citações que confirmam esse fato são:

“É possível tranquilamente conciliar, tanto é que eu realizo.”

“Sim, mas salienta-se que seria necessária muita dedicação.”

“É possível sim. As atividades de auditoria podem ser realizadas simultaneamente às atividades corriqueiras sem problema.”

4.4 ANÁLISE DO TÓPICO AÇÕES

O quarto e último tópico teve a função de conclusão, evidenciando o que estava sendo feito pelo entrevistado, o que ele achava necessário fazer para o desenvolvimento dos serviços de auditoria, e o que ele tinha conhecimento que estava sendo feito para que as tais perspectivas tratadas nos tópicos anteriores fossem alcançadas.

As ações realizadas com o intuito de realizar as perspectivas dos entrevistados deixaram muito a desejar. Muitos diziam o que deveria ser feito, citavam os problemas existentes, ou seja, tinha em mente o que poderia ser feito. Mas infelizmente quando eram indagados sobre o que eles estavam fazendo de forma efetiva para realizar essas perspectivas, na maioria das vezes a resposta era desanimadora. Poucos tinham algo a dizer. Isso fica evidente quando analisado tais passagens:

“Não só eu, mas a grande maioria da classe contábil não se mobiliza para mudar o panorama da auditoria.”

“Confesso que não tenho me mobilizado muito para transformar em realidade o que almejo perante a auditoria.”

“Por enquanto nada. Confesso que estou um tanto quanto acomodado.”

As ações mais classificadas como necessárias para a valorização da atividade de auditoria contábil foram o maior comprometimento dos Órgãos reguladores da área e uma maior eficiência por parte das instituições que forma os profissionais cada vez menos preparados para o mercado de trabalho.

“Acho que os Órgãos reguladores deveriam fazer mais campanhas com o intuito de divulgar a profissão e mostrar para a sociedade a importância que esses serviços têm para a sociedade.”

“A atividade de auditoria deve começar a ser valorizada desde a sua origem. Se não começar daí, os consumidores dos serviços também não darão a devida importância.”

“Um curso que ofereça um melhor foco nesta área.”

“Não só na cidade, mas no Brasil, é preciso uma maior atuação do Conselho Regional de Contabilidade e do Conselho Federal de Contabilidade.”

Por fim, buscou saber se os contadores tinham notícia de algo que estava sendo realizado com o intuito de atender as perspectivas existentes no mercado de auditoria. O que tinha sido colocado em prática para atender ao objetivo de valorizar a área de auditoria. As respostas evidenciaram um fato que talvez seja do conhecimento da maioria dos profissionais dessa área. Segue abaixo as citações que expressão bem o que foi verificado:

“Não. Não tem nada. Quem melhor poderia fazer isso seriam justamente as faculdades, são as que menos fazem.”

“[...] Nesse viés, os profissionais e os conselhos regionais são determinantes, e precisam trabalhar conjuntamente visando o mesmo objetivo.”

“Não. O CFC está promovendo uma campanha para valorização, mas que não vejo resultado.”

“Desconheço qualquer tipo de ação com esse intuito. Até porque, os órgãos responsáveis se mostram muito ineficientes.”

Fica claro, de acordo com as entrevista, que a crítica é voltada para os Órgãos responsáveis e para as instituições que deveriam ser mais eficazes. Há quase um consenso de que esses são os pontos que deveria ser desenvolvidos para uma evolução nesse campo da contabilidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auditoria se apresenta como um campo de muito potencial para se aventurar após o término do curso de Ciências Contábeis. Os pontos positivos dessa área contábil são inúmeros por conta de ainda está em desenvolvimento em Vitória da Conquista ela se torna ainda mais atrativa para quem quiser explorá-la. O objetivo desse estudo foi tentar identificar as perspectivas que os profissionais de contabilidade tinham em relação aos serviços de auditoria na cidade de Vitória da Conquista no ano de 2013, levando em conta os aspectos de mercado, formação profissional, objetivos almejados e ações praticadas para realizar as perspectivas encontradas.

Para conseguir tal objetivo foi desenvolvida uma pesquisa de campo que tinha como proposta a entrevista com profissionais no meio contábil com o intuito de verificar qual a visão da classe contábil em relação ao futuro dos serviços de auditoria e ao mesmo tempo identificar os desafios e obstáculos existentes para o sucesso da valorização desses serviços na cidade.

Foi constatado o seguinte: as perspectivas evidenciadas nas entrevistas direcionadas aos contadores são favoráveis para desenvolvimento na área de auditoria; o mercado ainda é um pouco carente, mas com grandes indícios de breve expansão; os profissionais recém-formados da área contábil são considerados despreparados para exercer a função de auditor por conta da má formação das instituições de ensino superior; os Órgãos responsáveis são considerados ineficientes; e há muitos objetivos animadores por parte dos profissionais, mas pouco tem feito por eles e pelos Órgãos responsáveis.

A pesquisa demonstrou também que os serviços de auditoria ainda não têm a valorização devida por parte da sociedade, mas que as perspectivas são muito boas para um futuro próximo. Mesmo não sendo ainda valorizado como merece os serviços do profissional de auditoria já tem uma remuneração muito satisfatória, estabelecendo-se como um dos ramos mais lucrativos que um profissional de contabilidade pode atuar na cidade de Vitória da Conquista.

De acordo com a pesquisa há possíveis fatores que influenciam na auditoria ainda caminhar a passos largos em direção ao desenvolvimento e valorização do ramo. Os fatores evidenciados na pesquisa foram: falta de interesse dos contadores em mudar o cenário de pouca utilização e valorização dos serviços de auditoria pelos empresários e a sociedade como

um todo, nível baixo de conhecimento por parte dos entrevistados com relação às funções do auditor, e acomodação dos contadores com limitadas atividades tradicionalmente realizadas.

Na pesquisa foi evidenciada e confirmada que os profissionais de contabilidade vislumbram um futuro promissor aos profissionais que buscam ingressar na área de auditoria a partir desse momento, face que todas as previsões levam a crer que é inevitável uma adequação do mercado em direção à valorização dos serviços de auditoria. Há muito que fazer para mudar o panorama existente, mas como tudo leva à modernização dos procedimentos no mundo todo, é racional acreditar e logo esse cenário vai mudar.

Por fim, para concluir o trabalho foi confrontada a hipótese do trabalho com o que foi estudado. A hipótese foi totalmente confirmada, o pesquisador entende que os profissionais de contabilidade identificam sim perspectivas para os serviços de auditoria. Ficou evidente, depois de análise de todos os dados obtida, que mesmo com todos os limitadores do mercado atual, a opinião geral é de que o futuro guarda ótimas oportunidades para quem tem o desejo de ingressar nesse campo de trabalho. A profissão de auditor tem todas as condições para desenvolvimento na cidade de Vitória da Conquista.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. C. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- AMORIM, E. N. C. et al. O mercado de Auditoria no Brasil: um retrato considerando a percepção das firmas de Auditoria. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Florianópolis, v. 11, n. 32, p.73-87, abr./jul. 2012. Disponível em: <<http://www.atena.org.br-/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/CRCSC/article/view/1319/1216>>. Acesso em: 20 abr. 2013.
- ATTIE, W. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- CREPALDI, S. A. **Auditoria Contábil**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CMV). Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/>>. Acesso em: 4 dez. 2013.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução CFC Nº. 1.203/09**. Aprova a NBC TA 200 – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria. Disponível em: <http://www.oas.org/juridico/portuguese/mesicic3_bra_res1203.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2013.
- CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE RONDÔNIA (CRC-RO). 2013. Disponível em: <http://crocro.org.br/novosite/index.php?option=com_content&view=front-page&Itemid=1>. Acesso em: 20 set. 2013.
- FAHL, A. C.; MANHANI, L P. S. **As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade**. Disponível em: <sare.anhanguera.com/index.php/rcger/article/download>. Acesso em: 18 fev. 2013.
- FERRARI, E. L. **Contabilidade Geral**: teoria e 1.000 questões.11. ed. Niterói, Rj: Impetus, 2011.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 120 p.
- GRECO, A.; AREND, L. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- INFOMONEY. **Estrangeiros aumentam para 39,9% participação na Bovespa em fevereiro**. 9 mar. 2012. Disponível em: <<http://www.infomoney.com.br/bmfbovespa/-noticia/2366141estrangeiros+aumentam+para+participacao+bovespa+fevereiro>>. Acesso em: 8 abr. 2012.
- LEAL, E. A.; SOARES, M. A.; SOUSA, E. G. **Perspectivas dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho**. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/21758069.2008v5n10p147/11126>>. Acesso em: 26 abr. 2013.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MORAIS, M. G. C. T. **A Importância da Auditoria Interna para a Gestão: caso das empresas portuguesas**. Disponível em: <http://www.congressocfc.org.br/hotsite/trabalhos-_1/570.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2013.

MOTTA, J. M. **Auditoria: princípios e técnicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

OLIVEIRA, G. P. **Contabilidade Tributária**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

OLIVEIRA, L. M. et al. **Manual de Contabilidade Tributária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PINHO, R. C. S. **Fundamentos da Auditoria: Auditoria contábil, outras aplicações de auditoria**. 1. ed. São Paulo: Atlas. 2007. 188 p.

REDAÇÃO ADMINISTRADORES. **Resultado de levantamento mostra carência de auditores no Brasil: em comparação com sul-americanos, Brasil chega a ter quase o dobro da média**. 2010. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/noticias/economia-e-financas/resultado-de-levantamento-mostra-carencia-de-auditores-no-brasil/40045/>>. Acesso em: 20 set. 2013.

REVISTA ELETRÔNICA SABER CONTÁBIL. v. 2, n. 1, jan./abr. 2012.

RIBEIRO, V. R. D. et al. **Manual de normalização para Relatórios de Estágio Supervisionado e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) para o curso de Ciências Contábeis**. Vitória da Conquista: [s.n.], 2013.

RICARDINO, A.; CARVALHO, L. N. Breve retrospectiva do desenvolvimento das atividades de Auditoria no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, n. 35, p. 22-34, maio/ago. 2004.

RODRIGUES, W. C. **Metodologia Científica**. Paracambi: FAETEC/IST, 2007. Disponível em: <http://pesquisaeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/64878127/Willian%20Costa-%20Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2011.

SÁ, A. L. **Curso de Auditoria**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 568 p.

SÁ, A. L. **Curso de Auditoria**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SANTOS, E. S. B. **Comércio: Contabilidade Geral**. Montes Claros: UNIMONTES, 2010. Disponível em: <http://www.cead.unimontes.br/cadernos/etecbrasil/comercio/contabilidade-_geral/files/contabilidade%20geral_mail.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2013.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada a Contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, F. A. **O mercado de trabalho em Auditoria Contábil:** a carência de profissionais de auditoria independente na região sul do Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/103688-/TCC%20%20Felipe%20Andrade%20da%20Silva.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 19 nov. 2013.

WALD, A. O Governo das Empresas. **Revista de Direito Bancário, do Mercado de Capitais e da Arbitragem**, São Paulo, Revista dos Tribunais, v. 15, 2002.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Roteiro das Entrevistas

Qual sua perspectiva em relação aos serviços de auditoria em Vitória da Conquista no que se refere:

a) Ao mercado:

Existem muitos contadores em nossa região, mas não há notícia da atuação deles nessa área. O que o (a) senhor (a) acha disso?

Existe mercado. Ou seja, o mercado absorve essa possível mão de obra existente?

O mercado é carente ou na verdade ainda não existe mercado para essa atividade profissional?

b) Formação profissional:

O (A) senhor (a) tem ciência do que é exigido em termos de formação profissional de um auditor? Fale um pouco sobre isso.

Qual sua perspectiva quanto à formação do profissional de auditoria em nossa região?

c) Objetivos pessoais dos profissionais

O (A) senhor (a) gostaria de atuar como auditor ou tem alguma preferência em outra atividade contábil? Explique.

Quais motivos o (a) senhor (a) acha apropriado para justificar a escolha da atividade de auditoria como meio de trabalho do contador?

Seria possível conciliar suas atividades atuais com a de auditoria? É difícil? Complexo? Explique.

d) Ações pessoais dos profissionais

O que o (a) senhor (a) está fazendo para concretizar suas perspectivas?

Quais ações o (a) senhor (a) acha que seriam necessárias para uma maior valorização da atividade de auditoria contábil na cidade?

O (A) senhor (a) tem ciência de algo que está sendo feito com esse intuito?

APÊNDICE B – Respostas

Entrevistado nº 1

Mercado

“Veja bem, o mercado de auditoria é um mercado propenso, poucos são os contadores que estão no mercado que fazem. Eu tenho conhecimento do meu escritório, que realiza auditoria aqui em Conquista. É um mercado promissor, as empresas locais necessitam desse trabalho de auditoria, porque o trabalho de auditoria que eu ofereço hoje não é só na área contábil, mas também na área administrativa e sendo a contabilidade uma ferramenta para ajudar no processo de decisão, a empresa tem que está a mais organizada possível para facilitar na tomada de decisão, né. Então, a gente sabe que é promissor, porém muito pouco explorado.”

“Absorve, o problema é que quem vende um trabalho de consultoria ta vendendo um serviço, quem vende um serviço vende expectativa, totalmente diferente de quem vende um produto materializado, então a ansiedade de um cliente que ta passando por dificuldade da empresa que ta tendo um monte de percalços é que ela queira a resposta o mais rápido possível, o resultado que esse trabalho está sendo feito. Mas aí é preciso que o profissional conscientize o empresário, você está contratando um serviço de auditoria, você está disposto a mudar? O que o auditor recomendar, o que ele prescrever. Então essa é uma preocupação que eu tenho, porque às vezes nem sempre o empresário que está na ponta que é quem decide, ele quer a mudança. Então não vale a pena você fazer um serviço de auditoria. Porém o mercado exige que o profissional que se lance nesse seguimento seja o profissional preparado em todas as áreas, que ele tenha a visão geral das demais áreas. Porque as empresas geralmente ela passa por dificuldade na área tributária, trabalhista, previdenciária e muitas que nem contabilidade tem.”

“Existe mercado, o mercado é carente de profissionais. pra vir resolver, prestar o serviço. A gente sabe que as faculdades hoje elas formam profissionais para concurso, para fazer carreira na área de concursos. Que é a maior violência que se pode fazer com um acadêmico. A gente fica triste de vê em Vitória da Conquista com duas faculdades de Ciências Contábeis e a gente não encontra essas pessoas trabalhando, na área não, a gente

encontra em concurso, é muito difícil um ou outro que realmente é um número insignificante diante da quantidade das pessoas que são formadas e têm o título de bacharel.”

Formação

“Olha, a auditoria contábil, ela é uma prerrogativa do bacharel em Ciências Contábeis, a grande dificuldade desse povo que está saindo, desses bacharéis que estão saindo da faculdade para atuar no mercado acredito que a dificuldade reside em duas questões, primeiro a falta de prática, segundo que as faculdade elas tenham no seu corpo docente, professores que realizem esse trabalho para proporcionar ainda que no âmbito de estágio que esses estudantes pudessem participar. Então fica essa lacuna entre o universo teórico e o prático e as pessoas geralmente têm o medo de se lançar para poder fazer porque nunca fizeram e apesar de estudar auditoria I e II na cadeira acadêmica não se tem uma vivência prática da coisa e isso é uma falha que eu acho das instituições de ensino superior.”

“O profissional que faz auditoria ele precisa buscar aperfeiçoamento independente da formação que ele venha a ter, independente da faculdade. Porque um bom auditor como qualquer outra profissão, ele tem que está cercado de livros ele tem que está cercado de legislações atualizadas, para que ele possa realmente observar que a realidade de cada empresa se difere uma da outra e por isso ele tem que se inserir nesse contexto e contribuir da melhor maneira possível, fazendo um trabalho de auditoria porque a busca pelo aprimoramento independe da sua formação, você pode ter estudado na faculdade mais brilhante e não ter condição de realizar uma auditoria e ter estudado na faculdade com todas as dificuldades com todas as dificuldades inerentes que a gente sabe e fazer auditoria. Eu quando me lancei no mercado de auditoria, eu me lancei com estudo, com boas assinaturas de revistas de informações e com muita coragem.”

Objetivos

“Bom, do ponto de vista econômico-financeiro, a área auditoria é a melhor área da área contábil. Supera a perícia, supera a consultoria, e infinitamente, supera a assistência contábil. A melhor área de se trabalhar em contabilidade seria a auditoria contábil, sem sombra de dúvida. Como resido em Vitória da Conquista e não tenho pretensão de sair daqui,

o objetivo de você trabalhar só com auditoria seria muito difícil, porque o mercado exige, mas nem todas as empresas estão dispostas a pagar por um serviço caro. Porque na verdade as pessoas atribuem muito o valor de uma auditoria como uma despesa, e eu costumo dizer que não é a despesa em si, mas o custo-benefício que aquela auditoria vai trazer para a empresa é o valor agregado do trabalho realizado. Então se eu vivesse de auditoria eu não teria a estrutura que eu tenho hoje, porque as empresas ainda no interior, apesar de terem a necessidade, elas ainda são muito resistentes, principalmente naquela pergunta inicial que eu lhe falei: O diretor está disposto a seguir as prescrições feitas pelo auditor? Então muitos não estão, tendo até medo. e temendo por isso, acaba que desistindo. Mas sem sombra de dúvida, a auditoria é o melhor seguimento para se trabalhar na área contábil.”

“Além de ser um trabalho prazeroso, eu costumo dizer que o auditor ele exerce o papel de investigador, ele entre na empresa desconhecendo o todo dela, e ao terminar o trabalho ele está com a empresa nas mãos. Então é um trabalho gigante, é um trabalho que a gente busca detalhar, a gente busca informação, faz o confronto dessas informações, analisa documentos, uma auditoria não se pode fazer sem documentos, pra que sirvam de prova para você escrever, para você fazer uma observação, para você dar uma indicação, então é um trabalho prazeroso.”

“É possível tranquilamente conciliar, tanto é que eu realizo. A nossa empresa ela é especializada no ramo de auditoria, consultoria, assistência e perícia, administrativa e contábil. Então nós trabalhamos nesses dois seguimentos e a auditoria sem sobram de dúvida ela o ramo de maior retorno.”

Ações

“Olha, até hoje, 14 anos no mercado, minha maior propaganda foram as auditorias realizadas nas empresas cujos diretores se encarregavam de indicar o trabalho para outras. Por isso a responsabilidade do auditor é muito grande, porque você pode contribuir para que a empresa tenha sucesso ou insucesso. E aí quando a gente faz a coisa com muita dedicação com muito respeito, com muito critério, você traça um plano de ação, conseqüentemente esse trabalho, gerando o resultado esperado, com certeza esse cliente vai está te indicando para outro trabalho. Então a preocupação é de acertar sempre, e tem que dar certo. A gente não pode fazer uma auditoria achando que vai dar errado, se isso passa por sua cabeça, é melhor

que você renuncie. E eu que trabalho com uma certa particularidade que me faz ser arrojado no sentido de acreditar no que faço, se o cliente no decorrer do trabalho, ele não seguir minhas orientações, eu prefiro romper o contrato. Porque eu não vou expor o meu nome nem o meu trabalho para ganhar um dinheiro de que ele vai ficar insatisfeito, eu não deixo o cliente conduzir o trabalho, que conduz o trabalho sou eu, quem dá as cartas sou eu. Eu só não tenho poder de decisão, porque a decisão compete ao diretor, o dono da empresa, é ele quem vai investir, é ele quem vai pagar, o recurso é da empresa, eu não posso assinar um cheque, nem abrir o caixa e pegar o valor, o numerário mas as orientações, a coordenação, as observações, perpassam por mim, que sou o profissional, e eu também fico muito preocupado, talvez esse seja um dos motivos porque as pessoas não se lançam pra fazer auditoria, porque quando você ta fazendo auditoria você ta fazendo auditoria para a empresa, não para o dono da empresa, e se o dono tiver atos falhos que estão conduzindo a empresa a sua derrocada, ele também precisa ouvir, ainda que ele não aceite, porque se você não for imparcial com seu trabalho, com certeza você não terá o respeito do profissional que você é. Já teve empresas que eu fiz auditoria, e pedir que diretores fossem afastados do cargo. Então assim, isso gera tumulto, gera briga, inimizades, mas que pagaram caro, e depois a empresa foi exatamente como foi previsto no caminho, porque existem duas coisas nesse nosso universo contábil que as pessoas não prestam atenção: Todo mundo se acha administrador, e todo mundo acha que pode manipular a contabilidade como ele bem acha, ele quer, de acordo com suas conveniências. Administração é ciência e Contabilidade é ciência, então se ambos são ciência, não pode ser qualquer leigo que venha administrar. Sabe-se de histórias de pessoas bem sucedidas que sequer teve o primeiro grau e que foram grandes administradores. Mas a partir do momento que você quer um caráter de profissionalismo para a sua empresa, você tem que saber a quem contratar. Mas não se iluda, fazer auditoria é você comprar um passaporte, na maioria das vezes para você brigar com a pessoa que te contratou, e tenha a coragem para brigar. Não precisa ser lutador de MMA, precisa nada disso, basta você ter coragem para escrever e provar. E também, nada do axiômetro, tem que ser todo provado, porque infelizmente estamos no século 21 mas ainda hoje empresários confundem pessoa jurídica com a pessoa física, infelizmente, parece mentira, mas confundem. E a gente enquanto profissional é que temos que desmitificar isso e colocar cada um no seu patamar. Então fazer auditoria é você ser independente, imparcial, e ver os objetivos e rumos que a empresa deve tomar. E nunca fazer simplesmente para agrada quem lhe contratou.”

“Esse seria talvez o meu maior sonho, enquanto profissional. Era que todo mundo saísse da faculdade e viesse para o mercado atuar. Precisa de muitos bacharéis atuando no mercado, o mercado ta aí. Agora só que as pessoas têm uma ilusão, elas não querem começar a trabalhar, construindo degrau por degrau, elas querem abrir um escritório e no primeiro mês elas já querem está desfilando com uma Pajero. E então é uma coisa meio que complicado. A profissão de contabilidade só não é mais valorizada porque quantidade de bacharéis que é formada pelas diversas faculdades pelo país não vem para o mercado abocanhar a fatia que existe esperando por pessoas que queiram trabalhar, que estejam sedentas do conhecimento, que desejem fazer diferença. Todo mundo quer repetir a mesma história. Eu procurei fazer justamente o caminho inverso, eu não quis repetir a mesma história.”

“Não. Não tem nada. Quem melhor poderia fazer isso seriam justamente as faculdades, são as que menos fazem. Porque os papéis estão invertidos. Muitas pessoas hoje usam a educação como trampolim para poder fazer um mestrado, para poder fazer um doutorado gratuito. A educação pra muitos que falam que a educação é uma paixão, aquilo tudo é balela. Poucos são os comprometidos com a educação, porque o verdadeiro professor, o verdadeiro mestre é aquele que vai contribuir para que os seus alunos os superem. Agora como um mestre pode ensinar algo dentro da academia se ele nunca fez, se ele nunca trabalhou? A educação virou aquela coisa, quando o ensino é público, não é bem feito. Professor que faz da instituição um bico, que não dá aula, que não aparece atestado com muita frequência, quando aparece, vamos fazer um seminário, que é quando o aluno que dão aula pra eles e vamos apresentar. E aí se estabelece o fato da mediocridade, eu finjo que ensino, você finge que aprende. Você toma sua nota graciosa e vamos colocar esse povo para o mercado. Eu acho que a irresponsabilidade é da instituição. Não têm feito nada para melhorar e inverter esse quadro. Infelizmente as pessoas que saem das faculdades, saem completamente despreparadas, porque eu também falo uma coisa que não sou muito bem visto muito aceito nesse sentido. Acho que um professor que vai ensinar determinada disciplina ele teria que pelo menos trabalhar, ou ter trabalhado para ter conhecimento de causa para poder falar daquilo, porque ele não tem nenhum exemplo prático para dar ao alunato ele. Os discentes ficam tudo assim desorientados. A reação é tão impressionante que quando as pessoas chegam aqui para fazer um estágio e que entram num setor contábil é um fascínio tão grande de felicidade que as pessoas falam assim: É isso que é um plano de contas? Po, como é fácil entender porque está no Ativo porque está no Passivo. Porque vai ser lançado lá nas despesas.

É impressionante a reação das pessoas em entender o que é um débito e um crédito. Isso depois de cinco anos, já na porta para sair da instituição, eu acho isso muito triste. É por isso que a profissão não é tão valorizada como poderia ser.”

Entrevistado nº 2

Mercado

“Acho que os contadores estão perdendo essa fatia do mercado para profissionais de outras áreas, talvez a preparação recebida pelo profissional contábil hoje em dia não seja adequada para que ele possa se sentir seguro para assumir o posto de auditor.”

“Acho que sim.”

“Na verdade, o mercado existente é mais voltado para o setor público. No caso do setor privado, acho que muitos empresários ainda desconhecem os serviços de auditoria.”

Formação

“Acredito que a exigência inicial é apenas o diploma de nível superior. Porém, ao assumir o posto de auditor, faz-se necessário ter muitos conhecimentos em diversas áreas.”

“Acho que seria importante se houvesse constantemente cursos de aperfeiçoamento profissional nessa área, para fortalecer a figura do auditor.”

Objetivos

“Hoje em dia eu penso que sim, principalmente para atuar na área pública, pois, vejo no auditor, um sujeito que trabalha buscando encontrar os erros, falhas, fraudes e apontar soluções. O auditor tem a oportunidade de ser um sujeito completamente íntegro.”

“Para ser um auditor, faz-se necessário entender de Contabilidade. E, como eu já mencionei, eu vejo o campo da auditoria, como uma área em que o profissional pode trabalhar da maneira mais íntegra possível, respeitando a ética exigida do profissional contábil, o auditor é a figura que deve fiscalizar e buscar combater as fraudes e erros.”

“No momento não. Porque eu ainda não me sinto preparada para tal função.”

Ações

“Por enquanto, nada.”

“Trabalhar com ética, responsabilidade e competência, deixando transparecer o verdadeiro profissional que você é.”

Entrevistado nº3

Mercado

“Creio que a falta de capacitação profissional específica e o pequeno número de empresas que necessitem obrigatoriamente deste serviço, torna pequena a atuação dos contadores no ramo de auditoria.”

“O mercado para auditoria no nosso município acredito que ainda esteja bastante restrito, apesar de que são poucos os profissionais especialistas e capacitados para prestarem serviço de auditoria.”

Formação

“Para ser auditor independente, primeiramente o profissional deve concluir graduação no curso de Ciências Contábeis e posteriormente cadastro no IBRACON.”

“Acredito que com a crescente necessidade deste profissional, devem-se criar cursos especializados para formação de auditores, além de incentivos para a atuação deste profissional.”

Objetivos

“Tenho vontade de poder ser um profissional de auditoria, pois é um dos ramos da Contabilidade que necessita de maior estudo e compreensão das Demonstrações Contábil-Financeiras, sendo assim o ramo de Auditoria dentro da Contabilidade cria ao profissional desta área uma grande capacidade de interpretação e visão sistêmica das Demonstrações Contábeis.”

“Pois o trabalho de auditoria é voltado para os estudos das Demonstrações Contábeis, averiguando se a realidade da empresa condiz com a divulgação de suas Demonstrações.”

“Sim, seria possível. Seria difícil, pois o ramo de auditoria é bastante complexo e exige do profissional do ramo bastante estudo e dedicação para atingir aquilo que se é exigido para ser um profissional da Auditoria.

Ações

“Constituindo-me como profissional respeitado e capacitado, além de me aprofundar nos estudos de Auditoria.”

“Primeiramente, acredito que uma valorização do profissional Contábil, seja por meio de uma formação superior ou valorização financeira do fazer contábil, outro ponto importante para valorização da atividade contábil seria ações do Conselho ou de nós profissionais atuantes na cidade para mostrar à população a importância deste profissional e para que serve um profissional contábil na sociedade.”

“Vejo que este ano foi denominado de o Ano da Contabilidade no Brasil, mas não vejo ações concretas acontecendo em nossa cidade.”

Entrevistado nº 4

Mercado

“Eu acho que existe mercado a ser explorado nessa área sim, e é até um bom alerta para os contadores que estão entrando no mercado de trabalho agora, para que eles comecem a se especializar mais nessa área da contabilidade.”

Formação

“Para poder exercer a função de auditor é necessário ter ensino superior em Ciências Contábeis, além de ter conhecimento nas mais diversas áreas relacionadas com a auditoria.”

“Quanto à formação de profissionais de auditoria, acredito que a base passada na universidade não seja suficiente para que uma pessoa saia apta para trabalhar nesse setor.”

Objetivos

“Até então não tive o interesse em trabalhar nessa área, mas não posso negar que é uma área interessante, de muita responsabilidade e que gera muita lucratividade. Tenho mais interesse na área de contabilidade gerencial.”

“Um bom motivo seria a boa remuneração quando o serviço é bem executado.”

“Atualmente seria um pouco complicado conciliar essa atividade, já que prestar serviço de auditoria requer dedicação e muito preparo para a empresa auditada, mas com um pouco de empenho, com certeza seria possível.”

Ações

“Acho que uma melhor valorização do profissional contábil, já que somos vistos apenas como escriturários e cobradores de impostos, a função do contador vai muito, além disso, nós podemos contribuir e muito na gestão, crescimento e permanência da empresa no mercado, e eu acho que é esse lado que deveríamos começar a explorar mais.”

“Até o momento, não vejo muito movimentos a esse favor não.”

Entrevistado nº 5

Mercado

“Veja bem, Vitória da Conquista é a 3ª maior cidade da Bahia e vem passando por um grande processo de mudança frente a um crescente mercado econômico e de infraestrutura muito aquecido nos últimos 10 anos, principalmente com a vinda de diversas empresas prestadoras de serviço, principalmente do ramo de construção civil trazendo consigo grande crescimento, geração de renda e desenvolvimento para a cidade realçado a necessidade da Contabilidade frente a esse setor em franca expansão. Com relação à auditoria em Vitória da Conquista, esse mercado ainda é tímido e enfrenta grandes problemas com relação a necessidade de profissionais qualificados na área, tendo que fazer importação de mão de obra sendo que há uma faculdade forte a atuante na região a qual poderia suprir tal necessidade.

Portanto, a atuação do Contador Auditor no município de Vitória da Conquista ainda é devagar também associado à baixa demanda a qual vem crescendo paulatinamente.”

Formação

“Além de está formado e devidamente registrado no CRC, o profissional no exercício da atividade de auditoria, deve deter conhecimentos multidisciplinares a exemplo dos de Finanças, Economia, Ciências Atuariais, Matemática, Legislação pertinente entre tantos outros a depender do tipo de auditoria a ser realizada, também é necessária especializações na área assim como é esperado a emissão de pareceres contábeis fidedignos, mantendo a ética e a conduta contábil sempre primando pela verdade dos fatos.”

“Quanto às perspectivas do mercado regional estão em franca expansão com o aquecimento econômico advindos da instalação de várias empresas não só em conquista como também nas cidades circunvizinhas. Porém, ainda é necessária uma maior expansão, divulgação e valorização da classe.”

Objetivos

“Teria interesse em atuar na área de Auditoria Contábil, justamente por já ter tido uma aproximação maior em trabalhos posteriores. É uma área interessante e de grande expansão.”

“É uma boa área, acredito que a escolha se dê frente com o aumento da competitividade em função da globalização, da economia e exigências do mercado e também dos consumidores. Passamos, portanto a conviver diariamente com novos conceitos em produtos e serviços, o que chamamos de qualidade, e para se atingir essa qualidade exige-se um árduo processo de auditoria. Puxando para outro ramo a questão pública, também tem se tornado bastante evidente nos últimos anos, a questão da transparência um fator que envolve não só a gestão pública como também as necessidades pessoais e sociais em cobrar eficiência e eficácia do governo, a exemplo de vários escândalos de corrupção, a população tem se tornado mais alerta para esse ramo da auditoria o que leva também a um maior interesse em estudar essa área.”

“Não teria como trabalhar na área, pois tenho um escritório de contabilidade e desenvolvo outras atividades adjacentes, portanto não teria tempo suficiente, além disso,

presto consultorias de vez em quando. Porém, o trabalho de auditoria imputa ao auditor uma maior atenção frente à verificação dos controles. O auditor não pode furtar-se à possibilidade de examinar e avaliar os sistemas de controle da empresa o que demandaria um bom tempo. Além disso, está atento às normas e procedimentos, até porque vão nortear e servir de segurança para o profissional.”

Ações

“Veja bem, a própria intitulação do ano da contabilidade 2013 carregou consigo essa ideia da valorização da classe contábil. Realmente tem crescido bastante a divulgação da nossa classe, porém ainda existe muita coisa a ser feita no mercado regional. É preciso entender que o contador vai muito mais além do que um simples cálculo de um imposto, o contador é peça fundamental na gestão e controle das entidades sendo transferidas várias responsabilidades o que realça o papel do contador dentro da empresa. Procuro fazer um trabalho digno, honesto e acima de tudo que valorize a classe contábil dando respaldo positivo que agregue valor e retire essa imagem negativa de que o contador é apenas um profissional responsável pelos cálculos sem voz ativa no processo de gestão das empresas.”

Entrevistado nº 6

Mercado

“Existe sim uma demanda muito grande por serviços dessa natureza. A região sudoeste está com os motores a todo vapor, em pleno desenvolvimento. As empresas estão se modernizando, expandindo seu polo de atuação e executando operações cada vez mais complexas. Nesse ciclo de crescimento e expansão econômica os serviços de auditoria são cruciais para a manutenção da saúde financeira e consequente perenidade das empresas. O que acontece é que existe número diminuto de mão de obra laboral com este tipo de especialização em nossa região.”

Formação

“Um profissional da área de auditoria, em minha opinião, deveria impreterivelmente possuir título de bacharel em Ciências Contábeis, no entanto, essa não é bem nossa realidade. Além de formação específica, alguns anos de experiência profissional também seriam interessantes.”

Objetivos

“Eu acho interessante o campo da auditoria, porém, tenho aspirações profissionais na área de Contabilidade Gerencial. Atualmente, seria um tanto quanto complicado conciliar minhas atividades cotidianas com serviços de auditoria, porém, acho que com um pouco de esforço seria possível.”

Ações

“Eu acredito que mudança deve começar na conscientização dos profissionais acerca da importância da profissão contábil para o desenvolvimento da sociedade. É preciso realizar um trabalho de resgate da imagem da profissão no país, através de ações que evidencie a relevância da profissão para a continuidade das empresas e crescimento da nação. Nesse viés, os profissionais e os conselhos regionais são determinantes, e precisam trabalhar conjuntamente visando o mesmo objetivo”

Entrevistado nº 7

Mercado

“Realmente existem muitos profissionais em nossa região, no entanto, são poucos aqueles que atuam como auditor. Há uma pequena demanda, que é crescente, mas é pequena, e muitas vezes não está absorvendo os profissionais da região. Precisa-se de um maior interesse dos profissionais por essa área e uma maior qualificação, principalmente nesse

momento de mudanças da Contabilidade. Vitória da Conquista se solidifica como um ponto empresarial e a tendência por esse tipo de profissional tende a crescer.”

“O mercado existe, porém, com poucas vagas e não está absorvendo o profissional da região. Em todas as áreas da Contabilidade o mercado está crescente, mas alinhado a isso é preciso qualificação do profissional e não apenas profissionais disponíveis. Muitas vezes existe o profissional contábil, mas esses não estão preparados para atuar como o mercado está exigindo.”

Formação

“É muito exigente atuar como auditor. O profissional deve estar muito bem preparado, pois precisa realizar um ótimo serviço para atender a demanda da empresa. Para isso, é preciso estar muito bem atualizado e ter um bom conhecimento na área que pretende atuar. Além da necessidade de ser um profissional muito ético.”

“Mercado para todos nunca tem. Mas com Vitória da Conquista atraindo cada dia mais empresas, esse serviço só tende a crescer. Necessita que os profissionais estejam preparados para prestar o serviço que eles desejam. Caso contrário, continuarão a trazer profissionais de outras localidades.”

Objetivos

“Auditoria é uma atividade interessante. Permite sair do trabalho monótono e tem uma remuneração atraente, na maioria dos casos. Mas tenho preferência pela área pública.”

“O reconhecimento profissional, a remuneração, os trabalhos a serem executados, que são sempre diferentes, são pontos interessantes na atividade de auditor.”

“É possível, mas deve ter um pouco de cautela. Dependerá muito do trabalho a ser executado. Caso necessite de um aprofundamento na empresa, não seria possível, pois não tenho essa disponibilidade. Se for possível realizar fora do campo da empresa, um bom planejamento possibilitaria a realização.”

Ações

“Procuro sempre me atualizar sobre os conhecimentos necessários.”

“Não só na cidade, mas no Brasil, é preciso uma maior atuação do Conselho Regional de Contabilidade e do Conselho Federal de Contabilidade. Para isso, os profissionais também devem se unir e se valorizar”

“Não. O CFC está promovendo uma campanha para valorização, mas que não vejo resultado.”

Entrevistado nº 8

Mercado

“Talvez o mercado de Vitória da Conquista ainda não tenha se mostrado atrativo para o ramo de auditoria. O que se vê aqui é que apenas as grandes empresas se utilizam efetivamente desses serviços.”

“Acredito que o mercado pode ser bem recepcionado, mas para isso talvez seja necessários serviços que se mostrem atrativos e baratos, haja vista a concentração de empresas em nossa localidade resumirem-se em empresa pequenas.”

Formação

“Parcialmente. O auditor precisa ser um profissional experiente para realizar tais serviços, os cursos de contabilidade oferecidos na região não oferecem a bagagem necessária para que os estudantes possam atuar nessa área.”

Objetivos

“Vejo essa área com muito otimismo, dentre as áreas de afinidade no curso de Ciências Contábeis, classificaria Auditoria dentre as primeiras.”

“Auditoria exemplifica a forma mais próxima de entender a realidade de uma empresa. Levando em consideração de nossa região, não se trata de um trabalho automático como a

simples escrita contábil com o propósito de apurar tributos, e uma preocupação infundada de realizar “falsos registros” única e exclusivamente para manter uma escrita contábil “correta”. A auditoria visa não traçar as inconformidades mais também apresenta soluções se analisarmos sob a ótica da auditoria operacional.”

“Sim, mas salienta-se que seria necessária muita dedicação.”

Ações

“Por enquanto nada. Confesso que estou um tanto quanto acomodado.”

“Um curso que ofereça um melhor foco nesta área”

“Desconheço qualquer tipo de ação com esse intuito. Até porque, os órgãos responsáveis se mostram muito ineficientes.”

Entrevistado nº 9

Mercado

“Eu acho que mesmo que a profissão tenha muitos atrativos para o profissional, muitos contadores não têm o interesse de atuar no campo da auditoria. Talvez seja a acomodação com os serviços já prestados, ou a falta de interesse em se atualizar com as funções de um auditor.”

“Com certeza o mercado absorve a mão de obra. Na verdade, o serviço acomodaria toda a oferta de trabalho, mas o que acontece é que as empresas ainda não entenderam a necessidade de se implantar tais serviços.”

Formação

“Sei que necessita de cadastro no CNAI e se quiser atuar nas empresas de capital aberto, deve-se estar cadastrado na CVM.”

“Acho que a formação ainda não está de acordo com o mercado de Vitória da Conquista. A cidade apresenta grande desenvolvimento econômico, mas em minha opinião, a

formação dos profissionais ainda deixa a desejar. Sendo assim, ficamos com profissionais ingressantes no mercado, um pouco despreparados.”

Objetivos

“Tenho a intenção de atuar sim. O que me impende no momento é a falta de tempo. A clientela é muito grande e demanda muito tempo dos meus serviços.”

“Ah, com certeza o aspecto financeiro. Esse ramo gera muita responsabilidade do profissional, mas também o recompensa com uma remuneração muito satisfatória.”

“No momento não, pois já estou com a capacidade esgotada. Mas se não fosse o compromisso com os clientes já fiéis, eu já teria ingressado nessa atividade há algum tempo.”

Ações

“Confesso que não tenho me mobilizado muito para transformar em realidade o que almejo perante a auditoria. Nesse ponto eu não posso deixar de me atribuir culpa.”

“A atividade de auditoria deve começar a ser valorizada desde a sua origem. Se não começar daí, os consumidores dos serviços também não darão a devida importância.”

“Não. Infelizmente a impressão é de que tudo está sendo levado sem muita ação por quem quer que seja.”

Entrevistado nº 10

Mercado

“Veja bem, o mercado de Vitória da Conquista ainda não suporta tantos profissionais da área de auditoria. Vou lhe explicar o porquê. A cultura das empresas na cidade ainda é um pouco retrógrada. Há muito sucesso no desenvolvimento econômico mas quando se chega num estágio mais avançado, que necessita de maior profissionalização dos procedimentos. Mais não vemos esse conhecimentos no empresários daqui. As empresas que mais abrem mercado para os auditores são as grandes empresas que vêm de fora. O que é uma pena, mas

eu sei que em pouco tempo essa cultura vai acabar e teremos ainda mais sucesso em todos os mercados.”

Formação

“O profissional para ser auditor independente, ele deve está cadastrado no CFC. Mas sei também que há colegas que atuam nessa área mesmo sem ter qualquer tipo de credenciamento. O que deveria ser fiscalizado.”

Objetivos

“A auditoria agrada com certeza qualquer profissional contábil. O que impede é a falta de conhecimento ou formação na área ou a falta de tempo decorrente às atividades tradicionais.”

“O financeiro é o motivo mais atraente para a iniciação nesse ramo. O trabalho é as vezes longo, mas é sempre bem remunerado.”

“É possível sim. As atividades de auditoria podem ser realizadas simultaneamente às atividades corriqueiras sem problema. Isso se não tiver sobrecarga de serviços.”

Ações

“Estudo, me mantenho informado sempre que posso e procuro analisar o mercado com o intuito de estabelecer metas.”

“Acho que a conscientização por parte do público em geral é a maior prioridade nesse momento. Com isso tudo que gira em torno dos serviços de auditoria se beneficiaria.”

“Posso estar enganado, mas não vejo nada sendo feito em relação a valorização dos serviços de auditoria.”

Entrevistado nº 11

Mercado

“Veja bem, a quantidade de contadores formados realmente é muito grande, as duas faculdade da região todo ao introduzem dezenas de contadores no mercado da cidade, porém uma parcela mínima é que tem capacidade para exercer a função de auditor.”

“O mercado com certeza absorve a oferta oculta de auditores, porém o que pesa é o lado das empresas ainda não entendem bem o que os serviços de auditoria fornece.”

“O mercado ainda é um pouco carente sim, mas o mercado existe para a atividade de auditoria sim.”

Formação

“Eu confesso que não tenho muitos conhecimentos sobre as exigências devidas, então prefiro nem me arriscar.”

“Não tenho uma perspectiva muito favorável não. Acho que os profissionais saem muito crus da faculdade e não tem as habilidades necessárias.”

Objetivos

“Tenho interesse sim. Porém não me sinto preparado por ter passado muito tempo nas minhas atividades do dia a dia. Devo ter me esquecido de muitas coisas.”

“Acho que os motivos são muitos, mas o principal deles é o financeiro. As auditorias são muito bem remuneradas e é um atrativo para qualquer um que se torne um bacharel em contabilidade.”

“Não tenho muitas informações sobre o tempo que me despenderia, mas não acho que seria muito complicado de exercer ambas as funções não, a minha atividade cotidiana e os serviços de auditoria.”

Ações

“Não só eu, mas a grande maioria da classe contábil não se mobiliza para mudar o panorama da auditoria. Os contabilistas são muito acomodados, meio preguiçosos, isso prejudica o desenvolvimento dos serviços.”

“Acho que os Órgãos reguladores deveriam fazer mais campanhas com o intuito de divulgar a profissão e mostrar para a sociedade a importância que esses serviços têm para a sociedade.”

Entrevistado nº 12

Mercado

“Bem, eu acho que os profissionais em contabilidade realmente são muitos em nossa região, mas é evidente que eles não saem preparados das faculdades. Com certeza é por isso que não se tem notícia de atuação de muitos profissionais na área de auditoria, pois para exercer tal função são necessários muitos conhecimentos.”

“O mercado absorve sim. Só é preciso conscientização do mercado da importância da auditoria e uma melhor formação por parte do profissional.”

“Mercado existe sim. A carência do mercado é apenas de formação dos profissionais e visão por parte dos empresários.”

Formação

“São muitas exigências para se atuar como auditor. O profissional deve estar muito bem preparado, pois precisa realizar um ótimo serviço para atender os objetivos da empresa. Para isso, é preciso estar muito bem atualizado e ter um bom conhecimento na área que pretende atuar.”

“Vitória da Conquista está atraindo cada dia mais empresas, esse serviço só tende a crescer. Necessita que os profissionais estejam preparados para prestar o serviço que eles desejam. Caso contrário, continuarão a trazer profissionais de outras localidades.”

Objetivos

“Auditoria é uma atividade muito desafiadora, permite sair do trabalho monótono e tem uma remuneração atraente, na maioria dos casos.”

“O reconhecimento profissional, a remuneração, que é bem atrativa, os trabalhos a serem executados, que são sempre mais interessantes, são pontos positivos na atividade de auditor.”

“É possível, mas deve-se ter um pouco de cautela. Dependerá muito do trabalho a ser executado. Caso necessite de um aprofundamento na empresa, não seria possível, pois não tenho essa disponibilidade. Se for possível realizar fora do campo da empresa, um bom planejamento possibilitaria a realização.”

Ações

“Estudo, me mantenho informado sempre que posso e procuro analisar o mercado com o intuito de estabelecer metas.”

“Com a conscientização por parte do público em geral é a maior prioridade nesse momento. Com isso tudo que gira em torno dos serviços de auditoria se beneficiaria.”

“Não vejo nada sendo feito em relação à valorização dos serviços de auditoria.”

Entrevistado nº 13

Mercado

“Acho que mesmo a profissão tendo muitos atrativos para o profissional, muitos contadores não têm o interesse de atuar no campo da auditoria. Pode ser que seja a acomodação com os serviços já prestados, ou a falta de interesse em se atualizar com as funções de um auditor.”

“Com certeza o mercado absorve a mão de obra. O serviço acomodaria toda a oferta de trabalho, mas o que acontece é que as empresas ainda não entenderam a necessidade de se implantar os serviços de auditoria.”

Formação

“Para exercer a função de auditor, primeiramente o profissional deve concluir graduação no curso de Ciências Contábeis e posteriormente cadastro no CFC que é o CNAI (Cadastro Nacional de Auditores Independentes).”

“Eu penso que com a crescente necessidade deste profissional, devem-se criar cursos especializados para formação de auditores, além de incentivos para a atuação deste profissional.”

Objetivos

“A vontade de poder ser um profissional de auditoria existe, pois é um dos ramos da Contabilidade que necessita de maior estudo e compreensão das Demonstrações financeiras, sendo assim o ramo de Auditoria dentro da Contabilidade cria ao profissional desta área uma grande capacidade de interpretação e visão das Demonstrações Contábeis.”

“O trabalho de auditoria é voltado para os estudos das Demonstrações Contábeis, averiguando se a realidade da empresa condiz com a divulgação de suas Demonstrações.”

“Sim, seria possível. Poderia até ser difícil, pois o ramo de auditoria é bastante complexo e exige do profissional do ramo bastante estudo e dedicação para atingir aquilo que se é exigido para ser um profissional da auditoria, mas seria possível.”

Ações

“Acho que uma melhor valorização do profissional contábil, já que somos vistos apenas como escriturários e cobradores de impostos, a função do contador vai muito, além disso, nós podemos contribuir e muito na gestão, crescimento e permanência da empresa no mercado, e eu acho que é esse lado que deveríamos começar a explorar mais.”

“Até o momento, não vejo muito movimentos a esse favor não.”

Entrevistado nº 14**Mercado**

“Eu acho que existe mercado a ser explorado nessa área sim, e é até um bom alerta para os contadores que estão entrando no mercado de trabalho agora, para que eles comecem a se especializar mais nessa área da contabilidade.”

Formação

“As exigências para se atuar como auditor são muitas. O profissional deve ser muito bem preparado, pois precisa realizar um serviço adequado para atender os objetivos da empresa. É preciso estar muito bem atualizado e ter um bom conhecimento na área que pretende atuar.”

“A cidade está atraindo cada dia mais empresas, esse serviço só tende a crescer. O que precisa é que os profissionais estejam preparados para prestar o serviço que eles desejam. Caso contrário, continuarão a trazer profissionais de outras localidades.”

Objetivos

“Eu acho interessante o campo da auditoria, porém, tenho aspirações profissionais na área de escritural. Atualmente, seria um tanto quanto complicado conciliar minhas atividades cotidianas com serviços de auditoria, porém, acho que com um pouco de esforço seria possível.”

Ações

“Estudando, me mantendo como profissional respeitado e capacitado, além de me aprofundar nos estudos de Auditoria.”

“Acredito que uma valorização do profissional Contábil, seja por meio de uma formação superior ou valorização financeira da contabilidade, outro ponto importante para valorização da atividade contábil seria ações do Conselho ou de nós profissionais atuantes na

cidade para mostrar à população a importância deste profissional e para que serve um profissional contábil na sociedade.”

“Este ano foi denominado de o Ano da Contabilidade no Brasil, mas tudo que vi foi apenas discurso, na prática nada foi feito de forma eficaz. T.”

Entrevistado nº 15

Mercado

“Existem muitos profissionais em nossa região, no entanto, são poucos aqueles que atuam como auditor. A demanda é pequena, crescente, mas é pequena, e muitas vezes não está absorvendo os profissionais da região. Necessita-se de um maior interesse dos profissionais por essa área e uma maior qualificação, principalmente nesse momento de mudanças da Contabilidade. A nossa cidade se solidifica como um ponto empresarial e a tendência por esse tipo de profissional tende a crescer.”

“Mercado existe, porém, são poucas vagas e não está absorvendo o profissional da região. Em todas as áreas da Contabilidade o mercado está crescente, mas alinhado a isso é preciso qualificação do profissional e não apenas profissionais disponíveis. Muitas vezes existe o profissional contábil, mas esses não estão preparados para atuar como o mercado está exigindo.”

Formação

“Deve-se estar formado e devidamente registrado no CRC, o profissional no exercício da atividade de auditoria, deve deter conhecimentos multidisciplinares. Também é necessária especializações na área assim como é esperado a emissão de pareceres contábeis fidedignos, mantendo a ética e a conduta contábil sempre primando pela verdade dos fatos.”

Objetivos

“Hoje em dia eu penso que sim, pois vejo no auditor, um profissional que trabalha buscando encontrar os erros, falhas, fraudes e apontar soluções. O auditor tem a oportunidade de ser um sujeito completamente íntegro.”

“Para ser um auditor, faz-se necessário entender de Contabilidade. E, como eu já mencionei, eu vejo o campo da auditoria, como uma área em que o profissional pode trabalhar da maneira mais íntegra possível, respeitando a ética exigida do profissional contábil, o auditor é a figura que deve fiscalizar e buscar combater as fraudes e erros.”

“No momento não. Porque eu ainda não me sinto preparada para tal função, mas com certeza no futuro eu devo ingressar nesse ramo.”

Ações

“Estar atualizado sempre me manter antenado perante o mercado contábil em geral, pois com certeza gerará frutos futuros.”

“Não só em Vitória da Conquista, mas no Brasil, é preciso uma maior atuação do Conselho Regional de Contabilidade e do Conselho Federal de Contabilidade. Para isso, os profissionais também devem se unir e se valorizar”

“Não. O CFC está promovendo uma campanha para valorização, mas que não vejo resultado.”